

MARIANA CORRÊA NONATO PORTUGAL

**ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO SHORT MESSAGE SERVICE NA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNA-SUS/UNIFESP**

Dissertação apresentada a UNIFESP -
Universidade Federal de São Paulo, para
obtenção do Título de Mestre Profissional
em Ensino em Ciências da Saúde.

São Paulo

2018

MARIANA CORRÊA NONATO PORTUGAL

**ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO SHORT MESSAGE SERVICE NA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNA-SUS/UNIFESP**

Dissertação apresentada a UNIFESP -
Universidade Federal de São Paulo, para
obtenção do Título de Mestre Profissional
em Ensino em Ciências da Saúde.

Orientadora:

Profa. Dra. Rita Maria Lino Tarcia

São Paulo

2018

Portugal, Mariana Corrêa Nonato

Estudo da utilização do *short message service* na educação a distância: experiência do curso de especialização em saúde da família UNA-SUS/UNIFESP/Mariana Corrêa Nonato Portugal. – São Paulo, 2018.
xvi, 115f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo. Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde. Programa de Mestrado Ensino em Ciências da Saúde – Modalidade Profissional.

Título em inglês: Study of the use of the short message service in distance education: experience of the family health specialization course UNA-SUS / UNIFESP.

1. Telefone Celular. 2. Mensagem de Texto. 3. Educação Superior. 4. Saúde. 5. Estudantes.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR EM
SAÚDE
MESTRADO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
MODALIDADE PROFISSIONAL**

Diretor:

Prof. Dr. Nildo Alves Batista

Coordenadora do Curso:

Profa. Dra. Elke Stedefeldt

Mariana Corrêa Nonato Portugal

**ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO *SHORT MESSAGE SERVICE* (SMS)
NA EAD: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
SAÚDE DA FAMÍLIA UNA-SUS/UNIFESP**

Presidente da banca:

Profa. Dra. Rita Maria Lino Tarcia

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ismar Frango Silveira

Profa. Dra. Jane Garcia de Carvalho

Profa. Dra. Maria Elisabete Salvador Graziosi

Suplente:

Profa. Dra. Elke Stedefeldt

Dedicatória

Aos meus pais, Fátima e Wilson, por todo o amor, carinho, apoio e cuidado que sempre tiveram comigo.

Às minhas irmãs Bruna e Renata, pelo carinho e incentivo.

Ao meu esposo Rogério por todo amor, incentivo, apoio e compreensão.

E ao meu maior tesouro, meu filho Heitor.

Agradecimentos

Quero agradecer primeiramente a **Deus** por estar presente na minha vida em todos os momentos me concedendo saúde, força e fé.

À **Profa. Dra. Rita Maria Lino Tarcia**, minha querida orientadora, que tem me acompanhado nesta trajetória me concedendo todo o apoio, dedicação, amizade, paciência e sabedoria.

À **Profa. Gianni Santos** pela sua disponibilização no suporte estatístico.

À minha irmã **Bruna Corrêa Nonato** pela sua disponibilização nas revisões do trabalho.

À **Marlene Sakumoto Akiyama** por todo suporte em relação ao *Ambiente Moodle*.

Aos **Pró-reitores de Extensão e Cultura** e todos os meus **colegas de trabalho**.

A todos **os meus professores e colegas da pós-graduação** pelo aprendizado construído e compartilhado.

“Foi o tempo que investiste em tua rosa que fez tua rosa tão importante”.

Antoine de Saint-Exupéry

Sumário

Dedicatória	v
Agradecimentos	vi
Lista de figuras	x
Lista de tabelas.....	xi
Lista de quadros	xiii
Lista de siglas.....	xiv
Resumo	xv
Abstract	xvi
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Trajetória da Pesquisa	2
1.2 Introdução ao tema.....	3
1.3 Motivação para realização da pesquisa	6
2. OBJETIVOS.....	8
2.1 Objetivo geral.....	9
2.2 Objetivos específicos	9
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 O Movimento Histórico da Educação a Distância e seus Atuais Desafios.....	11
3.2 Educação Permanente em Saúde e a Educação a Distância	17
3.3 Aprendizagem com Mobilidade ou Mobile Learning	18
3.4 Telefone celular: evolução tecnológica e perspectivas na educação superior.....	22
3.5 Uma Prática de Mobile Learning - O uso do Serviço de Mensagens Curtas (SMS) ..	24
4. MÉTODO	27
4.1 Percurso Metodológico	28
4.2 Cenário da Pesquisa.....	29
4.3 População.....	31
4.4 Coleta de Dados	32
4.5 Desenvolvimento da Pesquisa.....	33
4.6 Descrição do processo de envio das mensagens	35

4.7 Aspectos Éticos	36
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	37
5.1 Perfil dos Alunos do Curso de Especialização em Saúde da Família – ESF 12	47
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
7. REFERÊNCIAS	60
APÊNDICES.....	67
ANEXOS	78

Lista de figuras

Figura 1. Instituições formadoras que participaram do censo por unidade de federação	14
Figura 2. Aumento ou redução no seu número de matrículas em EAD	15
Figura 3. Motivos de Evasão na EaD	16

Lista de tabelas

Tabela 1. Distribuição por sexo:.....	38
Tabela 2. Distribuição por faixa etária:.....	38
Tabela 3. Distribuição por posse de telefone celular:.....	39
Tabela 4. Distribuição por operadora de telefonia celular:	39
Tabela 5. Distribuição por tempo de uso do telefone celular (em anos):	39
Tabela 6. Distribuição por uso diário do telefone celular:	40
Tabela 7. Distribuição por acesso à internet pelo telefone celular:.....	40
Tabela 8. Distribuição em relação aos recursos utilizados no telefone celular:	40
Tabela 9. Distribuição em relação à frequência de uso dos recursos do telefone celular:	41
Tabela 10. Distribuição em relação ao uso do celular em alguma situação de aprendizagem:	41
Tabela 11. Distribuição em relação à frequência de recebimento de mensagens de texto (SMS):	42
Tabela 12. Distribuição em relação à reação quanto ao recebimento de uma mensagem de texto (SMS):.....	42
Tabela 13. Distribuição em relação à origem das mensagens de texto (SMS) recebidas pelos alunos:.....	43
Tabela 14. Distribuição em relação ao recebimento de mensagens de texto (SMS) na forma de avisos ou lembretes (alteração de datas, horários, locais de aulas, professores, entrega de trabalho) de algum curso:	43
Tabela 15. Distribuição em relação ao período escolhido para receber as mensagens de texto sobre o curso:	43
Tabela 16. Disciplinas/módulos com previsão de entrega de atividade (com e sem SMS) ..	45
Tabela 17. Distribuição em relação à entrega de atividades (com e sem SMS).....	45

Tabela 18. Distribuição em relação à entrega de questionários	46
Tabela 19. Distribuição Geral de atividades entregues no prazo.....	46
Tabela 20. Perfil dos Alunos do Curso de Especialização	47
Tabela 21. Distribuição Geral da entrega no prazo das atividades realizadas antes do início do estudo.....	48
Tabela 22. Distribuição da entrega no prazo das atividades realizadas no segundo semestre, segundo grupo.....	49

Lista de quadros

Quadro 1. Núcleos Temáticos.....	51
----------------------------------	----

Lista de siglas

ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior
EAD	Educação a Distância
EPS	Educação Permanente em Saúde
ESF	Especialização em Saúde da Família
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério de Educação e Cultura
M-Learning	Mobile Learning
Moodle	Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
PDA's	Assistentes Digitais Pessoais
PMM	Programa Mais Médicos
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
SEED	Secretaria de Educação a Distância
SGTES	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
SMS	Short Message Service
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UNA-SUS	Universidade Aberta do SUS
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo

Resumo

Objetivo: Este estudo tem a finalidade de analisar as percepções dos estudantes em relação ao uso de mensagens curtas no curso de especialização em saúde da família UNA-SUS/UNIFESP oferecido na modalidade a distância. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória na qual foram utilizados os seguintes instrumentos: a) questionário semi-estruturado para a coleta de informações sobre o perfil do participante e, b) questionário com questões semi abertas para coleta de dados acerca da percepção dos estudantes em relação à experiência do uso das mensagens de texto. Além desses instrumentos, foram utilizadas as informações secundárias retiradas do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* no que tange à participação dos estudantes nas atividades do curso durante o envio das mensagens de texto. **Análise dos Resultados:** Os resultados foram analisados com base nas abordagens qualitativa e quantitativa. **Resultados:** Na conclusão identificou-se que o uso de mensagens curtas se configura como um recurso de apoio e de orientação aos estudantes nas atividades de cursos a distância.

Palavras-chave: Telefone celular, mensagem de texto, educação superior, saúde, estudantes.

Abstract

Objective: This study aims to analyze students' perceptions regarding the use of short messages in the health specialization course of the UNA-SUS / UNIFESP family offered in the distance modality. **Materials and methods:** This is an exploratory research in which the following instruments were used: a) semi-structured questionnaire to collect information about the participant's profile; and b) semi-open questionnaire for data collection about perceptions of students regarding the experience of using text messages. In addition to these instruments, the secondary information extracted from the Moodle virtual learning environment was used for the students' participation in the course activities during the sending of the text messages. **Results Analysis:** The results were analyzed based on the qualitative and quantitative approaches. **Results:** In the conclusion, it was identified that the use of short messages is configured as a resource to support and guide students in distance learning activities.

Keywords: Cell phone, text message, higher education, health, students.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Trajetória da Pesquisa

A trajetória para realização desta pesquisa iniciou em 2012, no Programa de Pós-Graduação em Gestão e Informática em Saúde do Departamento de Informática em Saúde da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, e teve origem a partir da minha prática profissional na Disciplina de Urologia do Curso de Graduação em Medicina da Escola Paulista de Medicina - EPM, onde auxiliava os docentes na organização das atividades dos alunos.

Como secretária da Disciplina e com minha formação em pedagógica, assumi a responsabilidade de avisar o representante dos alunos sobre as atividades do curso, tais como a programação, mudanças de horário, professores responsáveis, espaço físico e sala de aula, entre outros. Minhas ações eram feitas na maioria das vezes por telefone e para um único aluno.

Diante desse desafio e na perspectiva de realizar um trabalho com caráter mais pedagógico, busquei na literatura trabalhos que trouxessem ferramentas que pudessem auxiliar nessa tarefa e encontrei várias pesquisas sobre o uso do serviço de mensagem curta (*short messageservice*) - SMS na área da Saúde como por exemplo: para presença em consultas médicas, administração de medicamentos e que tiveram reflexos positivos em relação ao número de faltas e também aos pacientes com dificuldade em lembrar de tomar os medicamentos.

Desse modo, incentivada pelos resultados encontrados, comecei a pesquisar mais sobre as diferentes aplicações das mensagens de texto - SMS, inclusive em contextos educativos e diante dos estudos realizados, surgiu interesse desta pesquisa em verificar a utilidade dessa ferramenta na realidade do meu trabalho e como recurso para auxiliar os alunos a se organizarem nos estudos e aproveitarem melhor as oportunidades acadêmicas.

Em 2014, houve uma mudança na instituição e fui transferida para Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC e a presente pesquisa também passou por um redimensionamento e reiniciei uma nova fase. Mantendo o meu interesse no uso do SMS e no seu potencial pedagógico, segui com a pesquisa no contexto do Curso

de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS/UNIFESP oferecido na modalidade a distância.

Inicialmente, foi realizada uma busca na literatura e notou-se alguns desafios na Educação a Distância como a dificuldade dos alunos em se organizarem nos estudos e a consequente evasão. Decorrente dessa análise, a falta de gerenciamento do tempo para a realização das atividades e de organização pessoal dos estudos são circunstâncias que poderiam ser minimizadas com o uso de SMS.

A partir dessa perspectiva, considere a importância da presente pesquisa a fim de subsidiar equipes multidisciplinares e coordenadores para o uso da mensagem de texto como um recurso de apoio aos alunos na realização das tarefas e no melhor aproveitamento do curso.

A mensagem de texto - SMS foi mantida pela própria finalidade da pesquisa, na intencionalidade de uma comunicação mais informativa e didática com os alunos.

1.2 Introdução ao tema

A evolução das tecnologias de (TIC) informação e comunicação, a expansão do acesso à informação a qualquer tempo e a qualquer hora e de uma sociedade cada vez mais digital trazem à luz a necessidade de se investigar estratégias de utilização das tecnologias móveis em benefício da educação superior.

As tecnologias móveis representam dispositivos de fácil portabilidade e mobilidade, tais como, tablets, notebooks, smartphones e telefones móveis. Sua utilização para apoio à aprendizagem é denominada *Mobile Learning – m-learning* ou aprendizagem com mobilidade.

A aprendizagem com mobilidade está relacionada a qualquer ação educativa que permita ao usuário ser mais produtivo quando consome, interage ou cria informação mediada por meio de um dispositivo compacto, digital, portátil, com conectividade e que tenha consigo regularmente (QUINN apud MOURA; CARVALHO, 2011).

Com a convergência tecnológica, vários recursos passaram a ser disponibilizados em um mesmo dispositivo. Dentre os dispositivos móveis mais

conhecidos está o telefone móvel que contempla características de mobilidade e portabilidade. É possível ser alcançado ou conectar-se em qualquer lugar sem depender de um fio ou rede física por perto. A miniaturização das tecnologias de comunicação permite maior maleabilidade e mobilidade (MORAN, 2005). Sendo o telefone móvel capaz de atender as necessidades de se comunicar de forma mais eficaz do que qualquer outra tecnologia de comunicação (JIN; PARK, 2010).

Atualmente, os telefones móveis representam uma das tecnologias móveis mais populares e presentes na sociedade, podendo ser uma ferramenta de inclusão social importante. (SILVA; CONSOLO, 2007).

No Brasil são mais de 235 milhões de assinantes de telefonia móvel, segundo informações da Agência Nacional de Telecomunicações (Março/2018). Além disso, o telefone móvel agrega a cada dia mais funcionalidades, permitindo o acesso à internet, correio eletrônico, busca e armazenamento de textos, acesso a conteúdos na forma de áudio e vídeo, transmissão de informações e a utilização de aplicativos.

O telefone móvel é um dispositivo personalizável e permite manter contatos, mensagens, imagens, músicas da preferência do usuário. Assim se configura como uma extensão do próprio sujeito que o utiliza, uma vez que o personaliza de acordo com as suas necessidades, interesses e características (MOURA, 2009).

Um serviço bastante utilizado no telefone móvel além das chamadas telefônicas é o serviço de mensagens curtas ou *Short Message Service (SMS)*. Este serviço está disponível em qualquer aparelho, desde o mais simples ao mais sofisticado e permite o envio de mensagem de texto de até 160 caracteres (SILVA; CONSOLO, 2007).

Em uma pesquisa conduzida por Azevedo et al. (2009), sobre adoção de mídias na comunicação entre docentes e discentes, observou-se o uso da mensagem de texto SMS pelos estudantes de graduação, das chamadas telefônicas e o interesse destes estudantes em receber mensagens da equipe docente.

Em uma pesquisa realizada por Alves (2007), sobre o uso do SMS na comunicação organizacional em uma universidade, constatou-se que a maioria dos acadêmicos gostaria de receber informações gratuitas da universidade por meio de SMS.

Como foi pontuado anteriormente, é importante destacar que o SMS está presente e disponível em todos os telefones móveis. Trata-se de um recurso popular, de fácil manuseio e de baixo custo segundo Silva e Consolo (2007) assim oportuniza sua aplicação em contextos acadêmicos, sendo talvez a forma mais simples de *m-learning* (MOURA; CARVALHO, 2011).

O SMS configura-se como um canal de comunicação entre a instituição de ensino e os estudantes no atendimento de serviços educacionais, acadêmicos ou administrativos. O SMS pode ser utilizado para o envio de lembretes, atividades de múltipla escolha, mudanças de horários, datas de provas, mudanças de endereço, entre outras informações e orientações importantes para o melhor aproveitamento e desempenho dos estudantes. (SONG, 2009 APUD MOURA; CARVALHO, 2011). As mensagens também podem contribuir para a divulgação de notas, informações sobre a frequência, bem como eventos institucionais.

A mensagem de texto é uma abordagem promissora para melhorar o acesso dos alunos às informações institucionais e conectá-los ao profissional de suporte quando precisarem de ajuda (CASTLEMAN; PAGE, 2013). Além de ser um recurso de fácil manuseio, está presente em todos os modelos de telefones celulares, onde a informação pode ser recebida em qualquer lugar e a qualquer tempo.

Em uma análise comparativa com o acesso ao e-mail, identifica-se a facilidade do SMS uma vez que mesmo o email sendo acessado pelo telefone móvel, notebook ou computador de mesa, requer uma conexão de acesso à internet. Assim, se não houver conexão, a informação não poderá ser consultada. O estudante só saberá que recebeu um informativo quando acessar o correio eletrônico sendo que poderá fazê-lo em um tempo maior do que o esperado, tornando a informação desatualizada ou ineficiente.

É importante se atentar que para o envio de informações sobre aulas, troca de horários ou alterações de datas de provas, é necessário considerar o número de caracteres da mensagem de texto, pois as informações devem ser sintetizadas e redigidas de forma clara e objetiva.

Existem muitos estudos que se referem ao uso do serviço de mensagem curta na intervenção em tratamentos médicos, na difusão de informações ou mesmo na

forma de notificações para administração de medicamentos com resultados positivos melhorando a adesão dos sujeitos em determinadas situações. Um estudo realizado por Adikusuma e Qiyaam (2017) concluiu-se que a utilização SMS como um meio educativo teve efeito positivo sobre a adesão medicamentosa e de níveis glicêmicos.

Apesar de ser um recurso bastante difundido, ainda são poucos os estudos científicos que trazem a mensagem de texto (SMS) como recurso de apoio aos estudantes em cursos superiores.

Diante da ascensão da cultura digital, da familiaridade com os telefones móveis, reconhecemos a necessidade de exploração do potencial das mensagens de texto como recurso de apoio e orientação de estudos assim como definir sua utilização como um meio de auxiliar os estudantes em suas rotinas acadêmicas. Consideramos a importância e a relevância de um estudo mais aprofundado sobre o uso da mensagem de texto (SMS) no gerenciamento de informações acadêmicas em cursos a distância.

A presente pesquisa foi realizada com estudantes do Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Aberta do SUS UNA-SUS/ UNIFESP e optou-se por um estudo de abordagens qualitativa e quantitativa onde foi identificado o perfil dos estudantes em relação ao telefone móvel e realizadas duas comparações: grupo participante antes e depois do estudo e o grupo participante com o grupo não participante e finalizada com o levantamento das opiniões dos estudantes em relação a experiência.

1.3 Motivação para realização da pesquisa

A motivação para realização desta pesquisa surgiu das observações e necessidades do cotidiano profissional, aspecto relevante e coerente com as exigências dos programas de mestrado na modalidade profissional.

Observamos que telefone móvel é uma tecnologia amplamente difundida e familiar para os estudantes e que poderia ser utilizado para comunicação e acesso às informações, reforçando dessa forma a nossa premissa de que o telefone celular e seus mais variados recursos e aplicações podem trazer contribuições no campo

educacional, no processo de ensino e aprendizagem e no suporte acadêmico para os estudantes, tanto em cursos presenciais quanto nos cursos a distância.

Por meio das mensagens de texto é possível manter os alunos informados sobre as questões relacionadas ao curso de modo a construir vínculo e disseminar rapidamente informações como alterações no cronograma, informações gerais, orientações didáticas e de estudos. Dessa forma, o uso de tecnologias facilita e favorece o aprendizado dos alunos, potencializando as condições de aprendizagem.

As mensagens de texto estão presentes em todos os modelos de telefone móvel. Este por sua vez, por ser móvel e portátil, acompanha o estudante em seu cotidiano, permitindo que as informações cheguem aos destinatários rapidamente.

Nos cursos a distância, a literatura aponta a evasão relacionada com a dificuldade dos alunos no acompanhamento das atividades, no gerenciamento do tempo e na organização da rotina de estudos.

Da mesma forma, os alunos do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP têm dificuldade de acesso ao ambiente virtual e dele se distanciam, diante das dificuldades de acompanhamento do cronograma e da não realização das atividades motivando, em alguns casos, a desistência do curso ou reprovação.

Diante dos estudos realizados junto à coordenação pedagógica do curso, surgem os seguintes questionamentos:

- Qual a percepção dos estudantes em relação à experiência de receber mensagens de texto durante a oferta do curso a distância?
- As mensagens de texto colaboram para melhorar a participação dos estudantes no curso a distância?

Diante desses questionamentos, emerge a necessidade de se investigar uma experiência pedagógica com o uso do SMS e para tanto definimos o Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/ UNIFESP como cenário desta investigação.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar a percepção dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar a posse, hábitos e recursos mais utilizados pelos alunos em relação ao telefone móvel;
- Identificar se as mensagens de texto colaboram para a participação dos estudantes nas atividades do curso a distância;
- Comparar o desempenho - participação nas atividades – dos alunos do grupo que recebeu as mensagens com o dos alunos do grupo que não participou da experiência.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O Movimento Histórico da Educação a Distância e seus Atuais Desafios

A educação a distância (EAD) se constitui em uma modalidade educacional apoiada pelo uso de recursos tecnológicos. Nesta modalidade o processo de ensino e aprendizagem é conduzido em diferentes tempos e espaços.

Para Moran (2002), a educação a distância:

É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes (MORAN, 2002, p.1).

A EAD é uma forma antiga de se compartilhar conhecimentos. O seu percurso histórico foi marcado pela expansão dos meios de comunicação:

Vivemos a etapa do ensino por correspondência; passamos pela transmissão radiofônica e, depois, televisiva; utilizamos a informática até os atuais processos de utilização conjugada de meios - a telemática e a multimídia (SARAIVA, 1996, p. 19)

A modalidade a distância teve grande impulso com o surgimento de diferentes tecnologias de informação e comunicação (TIC). No Brasil, historicamente, ocorreram várias experiências nessa modalidade, como as iniciativas das Escolas internacionais (1904) com a impressão e envio de materiais didáticos por correio, da criação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro (1923) com objetivo de expandir programas educativos e outros como o Instituto Universal Brasileiro (1941), Projeto Saci (1970), Telecurso (1978), Telecurso 2000 (1995), TV Escola (1996), Programa Nacional de Teleducação dentre outros.

Com a expansão da EaD a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, emergiu a necessidade de desenvolver processos de regulação e supervisão em âmbito nacional.

Foi implementada a Secretaria da Educação a Distância (SEED) pelo Decreto nº 1.917, de 27 de maio de 1996, no âmbito do Ministério da Educação e teve a sua estrutura regimental alterada por meio do Decreto 5.159, de 28 de julho de 2004.

Em 2005, foi instituído o decreto nº. 5.622, que regulamenta o Art. 80 da LDB de 1996 e apresenta a seguinte definição para a modalidade:

Art. 1º (...) caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005, art. 1).

Ainda em 2005, a SEED criou o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), publicado no Diário Oficial, nº 243, de 20 de dezembro de 2005. Em 2006, foi publicado o decreto nº 5.800, que dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País, com foco na formação de professores para a educação básica.

Em 2007, foi lançada a proposta dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, observada como um elemento norteador da modalidade, embora não tenha força de lei, ainda está em vigor.

O Decreto nº 7.385 de 8 de dezembro de 2010 criou o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS. Em seu artigo 1º ficou definido que a UNA-SUS apresenta a “[...] finalidade de atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS, por meio do desenvolvimento da modalidade de Educação a Distância na área da saúde” (BRASIL, 2010).

No ano de 2011 a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação – MEC foi extinta, e os projetos desta secretaria migraram ou para a Secretaria de Educação Básica, ou para a Secretaria de Ensino Superior. Houve na época a apreensão de que a modalidade pudesse ficar em segundo plano, no entanto o MEC entendeu que a ideia era que a modalidade EaD fosse pareada à presencial. Hoje podemos notar que isto foi benéfico para o crescimento da EaD.

No Censo INEP/MEC 2011-2012 já se percebia um crescimento da EaD maior do que o ensino presencial no ensino superior nas instituições privadas. Neste sentido, a EaD tem sido a modalidade que mais cresce no ensino superior, fazendo com que as autoridades ainda estudem o seu papel pedagógico (BRASIL, 2013)

Recentemente, a Portaria nº 1.134/2016 que revogou a Portaria MEC nº 4.059/2004, deu nova redação para o tema das instituições de ensino superior. Em seu Art. 1º determina que uma IES que tenha pelo menos um curso de graduação reconhecido, pode ofertar 20% da carga horária total dos cursos de graduação na modalidade a distância. O inciso 2º indica, porém, que todas as avaliações são presenciais (BRASIL, 2016).

A Resolução nº 1 de 11 de março de 2016 institui o marco regulatório a EaD, introduzindo Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. É possível constatar no Art. 2º desta resolução a descrição da questão do tempo e lugar, como mais um fator determinante para a certificação e reconhecimento deste processo de ensino e aprendizagem, a partir da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2016).

Nesta mesma Resolução CNE/CES 01/2016, também constatamos a estruturação da base para as políticas em EaD, para os processos de avaliação e de regulação tanto dos cursos como das Instituições de Educação Superior (IES) no âmbito dos sistemas de educação (BRASIL, 2016).

Em 2017 foi publicada a Portaria Normativa nº 11 de 20 de junho, que regulamenta o Decreto nº 9.057 de 25 de maio do mesmo ano. Seu objetivo é a ampliação de ofertas dos cursos superiores na modalidade EaD, a melhoria dos fluxos e a desburocratização dos processos.

De acordo com o artigo nº 1 do decreto 9.057, de 25 maio de 2017:

considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017, art 1).

Analisando o crescimento da modalidade, temos no Censo EAD Brasil 2015, a expansão da Educação a Distância em diferentes instituições em todo o país, sendo a concentração de 42% das sedes na região Sudeste com cursos oferecidos

em todos os níveis e áreas com destaque para os cursos de extensão e para áreas de Ciências Sociais Aplicadas.

O Censo EAD Brasil 2016 conta com o número significativo de instituições formadoras que participaram do censo por unidade de federação:

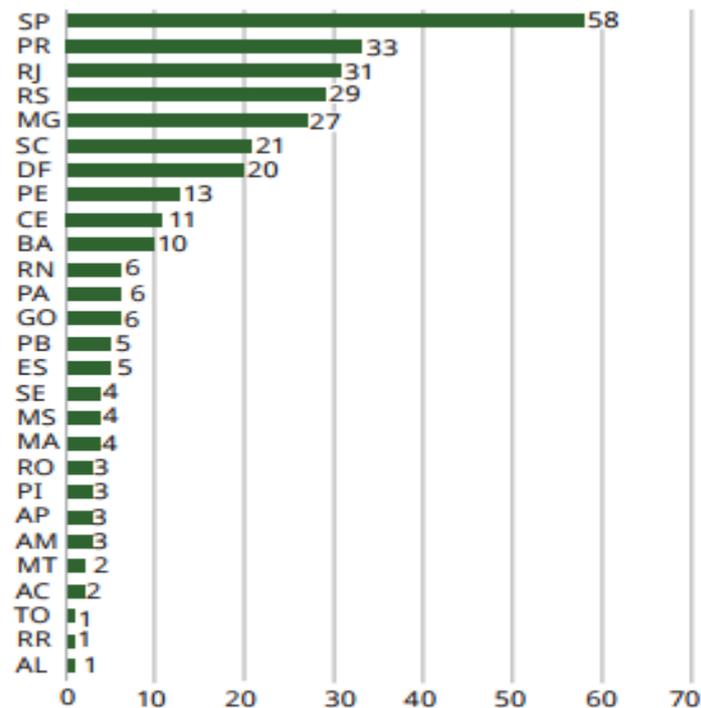


Figura 1. Instituições formadoras que participaram do censo por unidade de federação

Fonte: Censo EAD Brasil, 2016

O Censo EAD Brasil 2016, apresenta um panorama das instituições que tiveram aumento ou redução no seu número de matrículas em EAD, em percentual, por categoria administrativa:

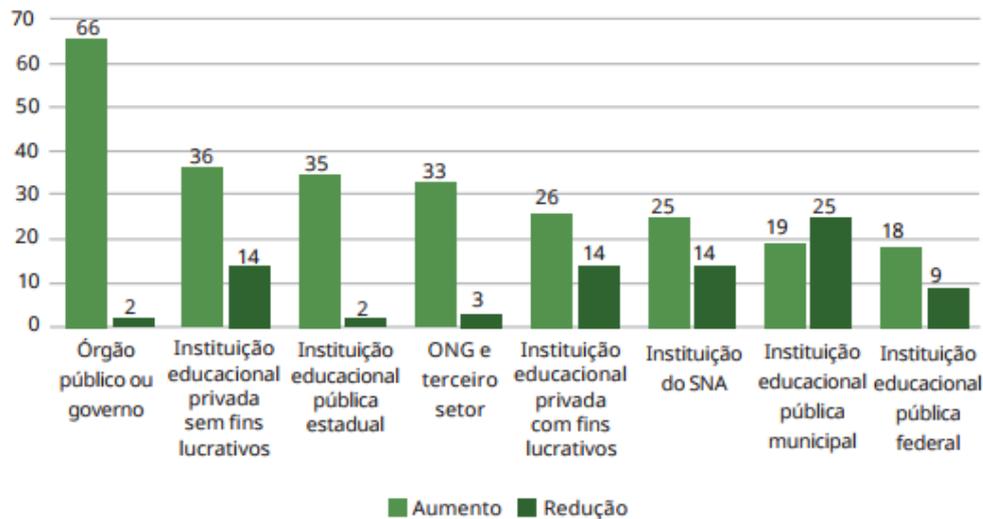


Figura 2. Aumento ou redução no seu número de matrículas em EAD

Fonte: Censo EAD Brasil, 2016.

Segundo Netto, Guidotti e Santos (2012) existem alguns desafios relacionados à modalidade, dentre eles a evasão, muitas vezes motivada por questões de ordem financeira, pela falta de adaptação ao método, pela falta de tempo para se dedicar às atividades do curso, pela falta de organização do tempo e de estudos, dentre outras.

Nesse sentido, entendemos que ações didáticas com uso de tecnologia, no caso com SMS, poderão auxiliar os alunos na organização do tempo e das atividades com vistas a um melhor aprendizado e um menor índice de evasão, como busca investigar a presente pesquisa.

Wanderlea et. al (2014) e dados do Relatório da ABED (2015) destacam o fator tempo com um dos principais agentes associados à evasão, bem como a importância do seu gerenciamento. Garbe, Ramos e Sigulem (2017) apontam, dentre outros resultados, que o fator organização foi o principal preditor de sucesso associado a aprovação de alunos na EaD em uma instituição pública, sendo esta organização associada a gestão do tempo.

Mais uma vez, o Censo ABED 2016 traz alguns dos principais motivos associados à evasão, dos quais de destacam: questões financeiras, falta de tempo, a não adaptação à modalidade, escolha errada, dentre outros: dados esses que reiteram a motivação desta pesquisa, uma vez que acreditamos ser possível auxiliar

o aluno na sua adaptação à modalidade a distância por meio de ações com uso de tecnologias como no caso do SMS, objeto de estudo desta dissertação de mestrado.

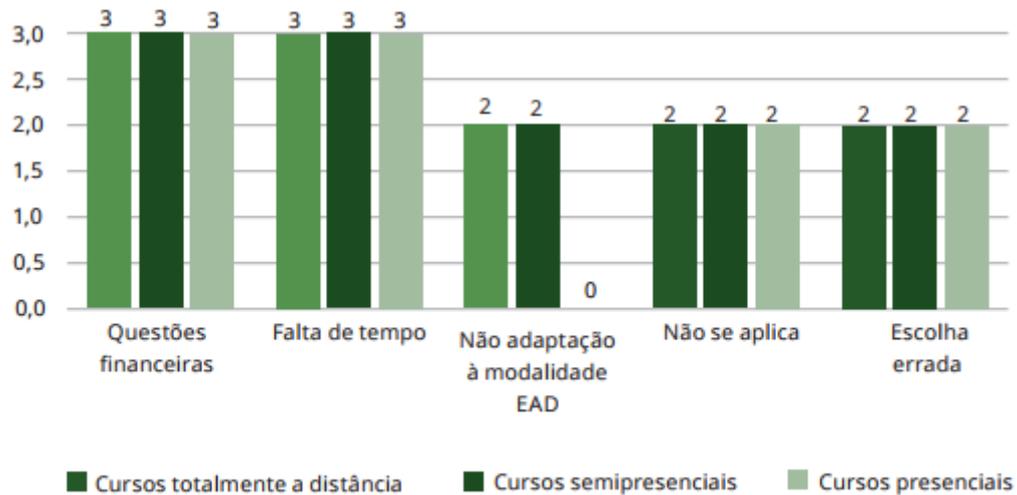


Figura 3. Motivos de Evasão na EaD

Fonte: Censo EAD Brasil, 2016.

A Educação a Distância (EaD) tem grande potencial para expandir oportunidades de formação e de aprendizagem em diferentes dimensões de tempo devido à sua flexibilidade em relação ao tempo e ao espaço, podendo atingir pessoas de diferentes localizações, especialmente as que residem fora dos grandes centros urbanos. A sua trajetória vem amadurecendo ao longo do tempo em seus aspectos pedagógicos, tecnológicos e regulamentais e apresenta alguns desafios no seu percurso como a evasão, motivada por diferentes questões, entre elas, a dificuldade no gerenciamento do tempo, de organização dos estudos e, como já foi destacado anteriormente, pela necessidade de maior adaptação do aluno aos processos educativos a distância. Segundo Mattar (2018), a evasão é um dos principais problemas relacionados à EaD e que nem sempre parte de um único motivo.

3.2 Educação Permanente em Saúde e a Educação a Distância

A Educação Permanente em Saúde foi instituída como política pública em 2004 pelo Ministério da Saúde através da portaria GM/MS nº 198 “como uma estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor (BRASIL, 2004).

A Educação Permanente em Saúde (EPS) representa a aprendizagem que ocorre por meio das experiências, desafios, dúvidas e necessidades e vivências dos profissionais a partir do cotidiano de trabalho:

A Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Propõe-se que os processos de capacitação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde, tenham como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização do processo de trabalho (BRASIL, 2004).

As políticas públicas trazem uma proposta de transformação das práticas de saúde e formação através da articulação entre sistemas de saúde e instituições de ensino e prevêm o desenvolvimento de ferramentas e metodologias para Educação Permanente em Saúde, além do uso da Educação a Distância.

Conforme Silva et al. (2015) estudos defendem a implementação de estratégias que utilizem a educação a distância nos programas de educação permanente em saúde, pois essa proposta inovadora traz a possibilidade de ampliação do saber profissional facilitando o desenvolvimento da aprendizagem e troca de experiências independente do espaço e do tempo.

Para Cezar et al.(2017) a Educação a Distância é:

uma importante estratégia de EPS para os profissionais de saúde, pois fornece oportunidades de formação e qualificação, possibilitando um melhor aproveitamento do tempo disponível, onde o estudante tenha melhor controle e gerenciamento do seu processo educativo. Tem como suas características principais: o estímulo, a autonomia e a autoaprendizagem. (CEZAR et al. 2017, p. 107).

A Educação a Distância permite uma maior flexibilidade e autonomia em relação aos estudos.

Mendes (2018) coloca que a:

base metodológica da Educação Permanente em Saúde (EPS) contempla a resignificação do conhecimento préexistente, adequando-o à realidade do trabalho; bem como a valorização do diálogo e da discussão entre os trabalhadores como formas de reconhecimento dos entraves que dificultam as mudanças organizacionais; e também reflexão sobre estratégias para sua superação. (MENDES, 2018, p.895)

A Educação Permanente em Saúde se faz uma importante estratégia para a formação e desenvolvimento de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), e aliada a Educação a Distância permite o desenvolvimento de um processo educativo mais flexível à realidade de trabalho.

Podemos citar como política pública voltada para a Educação Permanente com uso e incentivo da Educação a Distância a Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS.

A Universidade Aberta do SUS propõe um modelo de aprendizagem ativa fundamentada nos saberes e experiências do cotidiano num constante diálogo entre diversos tipos de saberes (UNASUS, 2018).

A educação a distância é amplamente utilizada na UNA-SUS, visto que permite uma maior flexibilidade em relação ao tempo e ao local, possibilita a formação dos profissionais em serviço, a produção de materiais digitais disponibilizados na plataforma Arouca, além da perspectiva de formação em escala.

3.3 Aprendizagem com Mobilidade ou Mobile Learning

As Tecnologias de Informação e Comunicação ampliaram as formas de se criar, obter, compartilhar e gerenciar conhecimentos. É possível editar textos, criar imagens, buscar e compartilhar informações, comunicar-se com o mundo. Uma gama de possibilidades emerge trazendo à tona uma realidade caracterizada pela cultura digital.

Neste cenário, emerge o conceito de *Mobile Learning* ou aprendizagem com mobilidade representada pela aprendizagem apoiada pelo uso de tecnologias móveis, tais como telefones celulares, tablets, notebooks, dentre outros.

Para O'Malley et al. (2005) *m-learning* ou aprendizagem móvel, tem sido definida como a aprendizagem que ocorre via dispositivos sem fio como telefones celulares, assistentes digitais pessoais (PDAs) ou computadores portáteis.

Para Al-Emran et al. (2016) trata-se de uma nova tendência que possibilita ampliar as formas de uso das tecnologias móveis e a partir de diferentes perspectivas: mobilidade da tecnologia, dos alunos, dos professores entre outras.

Para Uther (2019 p. 1) a expansão de dispositivos móveis desencadendou oportunidades de aprendizagem em variados contextos.

Para a UNESCO (2013) *m-learning* envolve o uso de tecnologia móvel, isoladamente ou em conjunto com outra TIC conduzindo a aprendizagem em qualquer momento e em qualquer lugar. Assim a aprendizagem se dá além dos contextos formais de educação.

O'Malley et al. (2005) expande o conceito e se refere a aprendizagem com mobilidade como:

qualquer tipo de aprendizagem que acontece quando o aluno não está em um local fixo ou pré-determinado, ou quando o aluno tira proveito das oportunidades de aprendizagem oferecidas pelas tecnologias móveis (O'MALLEY et al., 2005 p. 7)

Nesse sentido, a aprendizagem com mobilidade assume duas dimensões, do ponto de vista móvel e tecnológico, a primeira com a ideia de movimento, quando se aprende em qualquer lugar e a qualquer momento, seja no trajeto de casa para a escola ou numa fila de espera, por exemplo, e quando se faz uso de diferentes tecnologias móveis em benefício da aprendizagem.

Um estudo realizado por Kim (2019) investigou e experiências da tecnologia móvel no curso de inglês médico e demonstrou resultados significativos em relação ao desempenho dos alunos na leitura e escrita.

A aprendizagem em qualquer momento e em qualquer lugar e as diferentes tecnologias móveis existentes oportunizam a aprendizagem e podem potencializar o

aprendizado do aluno, uma vez que poderá utilizar um dispositivo computacional para executar tarefas, anotar ideias, consultar informações na internet, registrar fatos através de câmeras digitais, gravar sons, dentre outras possibilidades segundo Marçal et al.(2005) ainda permite explorar o tempo e o espaço para aprender, para trabalhar com outros alunos em projetos e discussões, e para ampliar o contato e apoio de tutores e professores.(TRAXLER, 2009).

Várias pesquisas são realizadas a fim de se explorar melhorar esta modalidade para a aprendizagem, bem como as tecnologias móveis disponíveis. Na literatura pode-se identificar estudos direcionados a aprendizagem de idiomas por meio de dispositivos móveis. Yang (2012) investigou o potencial dos dispositivos móveis na aprendizagem de línguas em uma universidade em Taiwan e demonstrou que a motivação para a aprendizagem da língua inglesa foi reforçada com atitudes favoráveis para *m-learning* pela maioria dos alunos participantes. Outro estudo envolvendo a aprendizagem de idioma realizado por Thornton e Houser (2005) demonstrou que os alunos que recebiam as lições via telefone móvel tiveram um maior desempenho acadêmico que os alunos que receberam as mesmas lições na forma impressa.

Kert (2011) sugere que o SMS pode ser utilizado como uma ferramenta de suporte no processo de aprendizagem.

Na literatura também são encontrados estudos relacionados à percepção dos estudantes sobre a aprendizagem com mobilidade e quanto à posse e ao uso de dispositivos móveis (ALDEN, 2013; ROSSING et al. 2012).

Ao se pensar em uma experiência em *m-learning*, faz se necessário a busca por referenciais teóricos que orientem as atividades de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Naismith et al. (2004), traz exemplos de bases teóricas que podem orientar tais atividades.

A perspectiva Behaviorista em *m-learning* traduz a atividade nas ações observáveis dos aprendizes. A aprendizagem pode ser conduzida por meio de um reforço na associação do estímulo e resposta. Em relação à abordagem Construtivista, a atividade é vista como uma ação construtiva e ativa de ideias e conceitos dos aprendizes a partir dos seus conhecimentos prévios e atuais. Os dispositivos móveis são ideais para aplicações nessa modalidade, pelo fato de

estarem disponíveis em diferentes locais. Já na perspectiva colaborativa, a atividade de aprendizagem é focalizada nas interações sociais que também são possíveis quando dispositivos móveis são utilizados.

Na perspectiva da educação não formal e por toda a vida a atividade de aprendizagem acontece fora do ambiente clássico de ensino e não é orientada por um currículo formal. Pesquisas sobre aprendizagem informal e não formal reconhecem que a aprendizagem acontece todo o tempo, sendo influenciada pelo ambiente e por situações particulares que são vivenciadas.

Por fim, na perspectiva de suporte ao ensino e à aprendizagem, temos a atividade que contribui para a coordenação dos alunos e dos recursos que favorecem especificamente a aprendizagem dos alunos, são atividades educativas que auxiliam os alunos no desenvolvimento de suas capacidades e do seu perfil para estudarem na virtualidade, seja na EaD ou por meio de dispositivos móveis. Os dispositivos móveis podem ser usados por professores no gerenciamento das informações acadêmicas, disponibilização de material didático para os alunos, orientações de estudos, incentivo e motivação para o aprendizado, além de favorecer as trocas e a colaboração entre os participantes do processo educativo.

As abordagens apresentadas colaboraram na construção de atividades para aprendizagem com mobilidade. Cada perspectiva possui uma indicação de recursos móveis e funcionalidades adequadas à modalidade e aos objetivos a serem alcançados.

Em uma revisão realizada por Chung et al (2019), verificou-se:

"que a maioria dos estudos experimentais de aprendizagem móvel envolvia os alunos em contextos do mundo real, e as atividades eram realizadas com base nos currículos escolares existentes. Isso significa que pesquisadores e professores de escolas notaram o valor de situar os alunos na aprendizagem significativa. (CHUNG et al., 2019 p. 1)

Se faz importante correlacionar a utilização da tecnologia móvel com a realidade vivida pelos estudantes. A aprendizagem com mobilidade ainda é um campo novo tanto em aspectos pedagógicos quanto tecnológicos, porém pode trazer contribuições para a educação à medida que avançarem as pesquisas (TRAXLER, 2009).

3.4 Telefone celular: evolução tecnológica e perspectivas na educação superior

O homem sempre criou e continua criando formas de se comunicar. E assim ao longo do tempo, tem aperfeiçoado instrumentos para facilitar ainda mais este processo de comunicação humana.

Dentre as tecnologias de comunicação mais difundidas no mundo atualmente está o telefone móvel.

A primeira rede de telefonia celular no Brasil foi introduzida em 1990 no Rio de Janeiro e depois se difundiu para outros estados.

A implantação de uma rede de telefonia móvel é realizada pelo Serviço de Telefonia Móvel Celular. O serviço delimita uma região que é dividida em áreas menores ou células. Cada célula possui uma antena para receber e enviar informações aos telefones celulares. Quando uma pessoa se desloca de uma área para outra, a ligação também é transferida para a célula correspondente (SILVA; CONSOLO, 2007). Assim deriva o nome telefone celular, pois se relaciona com áreas de transmissão ou células.

O telefone celular passou por várias mudanças, e sua evolução dividiu-se em gerações.

Na primeira geração (1970-1980) o telefone celular caracterizou-se em uma tecnologia analógica, oferecia apenas serviços de voz e possuía grandes dimensões dificultando a portabilidade, na segunda geração (1990 a 2000) o telefone móvel converteu-se em tecnologia digital, com serviço de voz digital, mensagem de texto, velocidade mediana e acesso lento à internet e com tamanho reduzido. A terceira geração (2000 em diante), o telefone celular tem maior velocidade, acesso mais rápido à internet, recursos multimídia e aparelhos com maior portabilidade (ALBERNAZ, 2003).

O telefone móvel tornou-se uma tecnologia altamente convergente, além de oferecer serviços de chamada de voz e mensagens de texto, agregou diferentes mídias, tais como câmera, vídeo, gravador de áudio, MP3, internet, dentre outras, todas reunidas em uma única tecnologia.

A mobilidade e a portabilidade são também características do telefone celular. A comunicação pode ser estabelecida em qualquer lugar e a qualquer momento, pois o aparelho não dispõe de fios para funcionar. O tamanho do aparelho também favorece o transporte. A miniaturização das tecnologias de comunicação vem permitindo maior maleabilidade e mobilidade segundo Moran (2005) sendo o telefone móvel capaz de atender as necessidades de se comunicar melhor do que qualquer outra tecnologia de comunicação (JIN; PARK, 2010).

A mobilidade, a portabilidade, a convergência tecnológica e a ampla utilização pela sociedade fazem do telefone celular um importante recurso de investigação no campo educacional.

Assim, várias pesquisas são realizadas a fim de explorar as potencialidades do telefone celular, inclusive na educação superior em diferentes áreas do conhecimento. Nos últimos anos foram desenvolvidos diferentes estudos acerca do uso do telefone móvel no contexto educativo (MOURA; CARVALHO, 2011).

O telefone móvel está cada vez mais presente na vida da maioria dos alunos e professores em todo o mundo. Em função da crescente utilização destes dispositivos móveis pela sociedade, e em especial, dos telefones, não podemos deixar de pensar nas possibilidades que estes podem trazer para a educação. O telefone móvel apresenta algo da civilização atual e por isso o dispositivo pode ser adequado para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem individual e colaborativa (QUEVEDO apud MOURA; CARVALHO, 2009).

Na área da Saúde, temos diversas publicações que abordam o uso do telefone móvel para fins educacionais, tais como o recurso do vídeo e SMS como método eficiente para reciclagem de habilidades de ressuscitação cardiopulmonar (AHN et al. 2011); a otimização de sites para acesso à biblioteca universitária via telefone móvel, como no caso da Universidade do Colorado Yeh e Fontenelle(2012), criação de um guia de assuntos móveis para acesso e consulta pelos estudantes Boruff e Bilodeau(2012), a utilização de SMS como recurso para potencializar a aprendizagem no ensino de Dermatologia na Universidade de Roma TorVergata (GIUNTA; STEFANI; CHIMENTI, 2010), para busca de informações de um curso (TESSIER, 2013).

Além do telefone móvel, temos uma categoria de telefones mais avançados, os smartphones que reúnem funções dos telefones celulares convencionais e a computação móvel.

Os smartphones disponibilizam aplicativos para diversas finalidades, na área da saúde destacam-se os aplicativos para cálculo de medicamentos e calculadoras médicas. Um estudo realizado por Kim, Park e Park, (2012) aborda o desenvolvimento de aplicativos para cálculo de dosagens de drogas e demonstram que os alunos que utilizaram o aplicativo tiveram melhor desempenho que o grupo controle.

Em um estudo realizado por Sahanaa e Mishra (2018) trouxe resultados positivos sobre o método sem papel utilizado por estudantes para coleta de dados, gerando economia de tempo e qualidade.

Os telefones celulares podem representar um importante recurso para o processo de ensino e aprendizagem e assim deve ser explorado como um meio para auxiliar os alunos a se apropriarem do conhecimento (TESSIER, 2013).

Os telefones celulares podem ser vistos como uma ferramenta para o aprendizado e explorado como um meio para auxiliar os alunos no acesso à informação e na apropriação do conhecimento (TESSIER, 2013).

3.5 Uma Prática de Mobile Learning - O uso do Serviço de Mensagens Curtas (SMS)

Um recurso muito comum em qualquer telefone móvel é o Serviço de Mensagens Curtas ou *Short Message Service*, conhecido também como SMS.

O SMS representa um serviço disponível em qualquer telefone celular, o qual permite o envio e recebimento de mensagens de texto de até 160 caracteres.

Em uma pesquisa realizada por Azevedo et al. (2009), 97% dos estudantes de graduação participantes tinham posse de telefone celular, mais de 70% enviavam mensagens de texto.

Balsa, Gandelman e Lamé (2014) relatam que o envio de lembretes periódicos via e-mail e mensagens de texto por serviço de mensagens curtas (SMS) teve um impacto positivo na participação dos estudantes.

Boath et al. (2016) relatam que as mensagens de texto aumentaram a sensação de pertencimento dos estudantes na Universidade e colaboraram para permanência dos alunos no curso.

Nos últimos anos, pesquisas foram desenvolvidas para investigar o potencial do SMS como recurso de apoio no processo de ensino e aprendizagem e no desempenho acadêmico (WOMBWELL, 2010; CHUANG; TSAO, 2013; GIUNTA; STEFANI; CHIMENTI, 2010; KERT, 2011).

Além do uso do SMS no processo de ensino e aprendizagem, alguns estudos indicam resultados positivos e satisfatórios para a utilização do SMS em comunicações de caráter administrativo (KERT, 2011; NAISMITH, 2007).

A partir da revisão realizada por Yengin et al. (2011 apud KLEIN et. al. 2013), as mensagens de texto na aprendizagem com mobilidade classificam-se em:

- **Modelo "push"**: a instituição ou o professor enviam mensagens para os alunos, sem possibilidade de resposta. É possível enviar tanto conteúdos didáticos quanto alertas e lembretes.
- **Modelo "push-pull"**: permite aos alunos receberem SMS e em seguida, responderem e receberem feedback. Nesse modelo podem ser solicitadas tarefas como: classificação de informações, correspondência, atividades e exercícios objetivos tais como: preenchimento de lacunas, verdadeiro/falso, resposta a questões de múltipla escolha; resolução de dúvidas ou envio de conteúdos, alertas e lembretes para os alunos.

Conforme estudo realizado por Naismith (2007), os conteúdos das mensagens de texto devem ser diretamente relevantes aos alunos, a quantidade aceitável de mensagens de texto sugerida é de 3 a 5 por semana e devem ser originadas de uma única pessoa de contato, conhecida pelos alunos.

Segundo Kert (2011) o SMS é um recurso favorável à aprendizagem móvel, uma vez que exige poucos requisitos tecnológicos, facilita as aplicações práticas e

ainda se diferencia de outros sistemas móveis por ser de fácil manipulação e acessível a uma grande quantidade de pessoas.

Vavoula e Sharples (2009) apud Kert (2011) consideram a aprendizagem móvel baseada em três variáveis: disponibilidade de tecnologia, nível de ensino e aprendizagem e a aplicabilidade prática; nesse sentido o uso do SMS é adequado.

Brett (2011) indica que o uso do SMS no ensino superior tem se concentrado principalmente em quatro áreas: apoio administrativo, tutoria, aprendizagem de conteúdo e uso em sala de aula como recurso complementar das atividades presenciais.

A pesquisa realizada por Naismith (2007) demonstrou o interesse dos alunos em mensagens de texto para lembretes, notificação dos resultados do exame, cancelamentos de aula ou mudanças de local, paradas não planejadas (por exemplo, instalação de laboratórios de informática, livros da biblioteca), entre outros.

Silva e Consolo (2007) classificam as mensagens de texto em três gêneros em relação ao seu conteúdo:

- **Mensagens Administrativas:** mensagens relacionadas a parte técnica do curso, envolve habilitação de conteúdos, data de término do prazo de entrega de atividades.
- **Mensagens Pedagógicas:** mensagens relacionadas ao conteúdo do curso, dicas de sites, sugestões de leituras, entre outros.
- **Mensagens Motivacionais:** mensagens que estimulem a motivação do aluno, que fogem do dever o aluno em relação ao curso. Frases como “Bom feriado!” ou “bom fim de semana!”.

Muitos estudos apresentam o SMS como recurso de apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

4. MÉTODO

4.1 Percurso Metodológico

Para o alcance dos objetivos propostos, optou-se por um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa e quantitativa.

A pesquisa exploratória tem como objetivo propiciar maior familiaridade com o problema no sentido de torná-lo mais esclarecedor ou construir hipóteses (GIL, 2002), envolve a investigação de um assunto ainda pouco explorado e conhecido e inclui levantamento bibliográfico. O mesmo autor ressalta que o estudo descritivo tem como objetivo levantar a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

A abordagem qualitativa está associada ao levantamento de informações sobre as motivações, expectativas e opiniões de um grupo de pessoas no sentido de compreender e interpretar os dados. Caracteriza-se pelo aprofundamento dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes e ocorre por meio da compreensão e interpretação (MINAYO, 2001).

Segundo Godoy (1995) a abordagem qualitativa:

enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques (GODOY, 1995 p. 21)

A abordagem qualitativa permite o encontro com uma forma de interpretação mais profunda do sujeito, das suas crenças, opiniões e expectativas de modo que se possa construir significados em torno de um problema de uma maneira mais flexível.

As abordagens quantitativa e qualitativa foram definidas para este estudo por permitirem juntas, a obtenção de mais dados sobre o problema da pesquisa.

Conforme Fonseca (2002, p. 20) “a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente”.

4.2 Cenário da Pesquisa

O cenário da pesquisa foi o Curso de Especialização em Saúde da Família, oferecido pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, vinculado ao Sistema da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS.

A Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) é um programa do Ministério da Saúde implementado na UNIFESP e tem como objetivo constituir e expandir ações de educação permanente em saúde por meio de uma rede colaborativa de instituições de ensino superior.

O curso de especialização em Saúde da Família está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da Universidade Federal de São Paulo situada na Avenida Sena Madureira, nº 1500 – Vila Mariana – São Paulo/SP.

A PROEC é o órgão responsável pela formulação de políticas de extensão universitária com atividades relacionadas aos programas de Residências em Saúde, Programas e Projetos Sociais, Cursos e Eventos, Cursos de Especialização/Pós-Graduação *Lato Sensu*, Aperfeiçoamento, ações culturais, dentre outras ações de caráter extencionista e cultural.

Atualmente a UNA-SUS/UNIFESP disponibiliza cursos de especialização realizados na modalidade a distância, dentre os quais, o curso de especialização em Saúde da Família, cenário desta pesquisa.

O curso de Especialização Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP é uma ação que visa criar condições para o funcionamento de uma rede nacional para educação permanente em saúde, envolvendo instituições acadêmicas, serviços de saúde e a gestão do SUS, que em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES, do Ministério da Saúde, que promoveram em 2012 a primeira edição do curso de Especialização *Lato Sensu*, em Saúde da Família voltado para profissionais da Atenção Básica. O principal objetivo deste curso é formar os profissionais vinculados à Estratégia Saúde da Família-ESF, para uma prática em saúde integrativa, voltada a Atenção Primária à Saúde, de tal modo que os especialize nos preceitos da Saúde da Família.

Nesse curso, o processo de aprendizagem é interativo e acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle - "Modular Object-Oriented Dynamic Learning

Environment”, no qual o aluno tem acesso a recursos didáticos como imagens, textos e fóruns de discussão. Há também a interação com tutores que são todos profissionais da saúde e atuam na Atenção Básica, para discussões sobre as questões relativas às situações do cotidiano dos profissionais, que abre a oportunidade de discutir a prática a partir de elementos figurativos, apresentados por profissionais que vivenciam essa realidade.

O projeto pedagógico do curso tem como eixo o processo de formação profissional continuada com vistas à melhoria da qualidade do atendimento na Atenção Básica. Para tanto, objetiva-se desenvolver no estudante a reflexão sistemática da prática profissional, o processo de tomada de decisão, planejamento de ações e pensamento investigativo relacionado à sua atuação profissional.

O curso é constituído pelas seguintes disciplinas/módulos: Ambientação, Políticas Públicas de Saúde e Atenção Primária à Saúde, Determinantes Sociais de Saúde, Gestão do Cuidado e Abordagem Familiar, Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde, Gestão da Prática Clínica, Habilidades de Comunicação /MCCP – Método Clínico Centrado na Pessoa, Integralidade do Cuidado, Projeto de Intervenção e Eletiva, totalizando 420 horas.

O curso de especialização em Saúde da Família, em sua 12ª oferta, teve início em 12 de setembro de 2016 e finalizará em 17 de setembro de 2017.

Nessa oferta foram atendidos os profissionais participantes dos Programas Mais Médicos do Brasil, criado por iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, tem o objetivo de ampliar o acesso à saúde a população carente. Esse programa conta com profissionais de origem cubana além de profissionais brasileiros formados fora do Brasil e incentiva o trabalho do médico em regiões onde há escassez desse profissional nas unidades básicas de saúde (BRASIL, 2011).

O curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP tem como pressupostos didático-pedagógicos a situação de problematização, para garantir a aproximação da realidade com os participantes. Também são metas a valorização do trabalho multiprofissional interdisciplinar e a tomada de decisão, características fundamentais para o trabalho de Educação Permanente em Saúde.

4.3 População

Os participantes desta pesquisa são médicos inscritos no Programa Mais Médicos – PMM.

Todos são alunos do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP que vão trabalhar com o atendimento na atenção básica em São Paulo. O curso que tem como objetivo principal “formar os profissionais vinculados à Estratégia Saúde da Família a uma prática em saúde integrativa e voltada à atenção Primária à Saúde, de tal modo que os especialize nos preceitos da Saúde da Família” (BRASIL, 2012).

O Programa Mais Médicos – PMM que foi criado através da Medida Provisória 621 e regulamentada pela Portaria Interministerial nº 1.369/MS/MEC e instituído em outubro do mesmo ano pela Lei nº 12.781 de 22 de outubro de 2013 que cria o Programa Mais Médicos para o Brasil, tem como objetivo proporcionar ações de aperfeiçoamento na área da Atenção Básica em saúde. É a maior iniciativa realizada no país e também está entre as maiores do mundo. Tem como interesse a formação e o provimento de médicos aos serviços de Atenção Básica nas regiões prioritárias e áreas com maior necessidade e vulnerabilidade, fixando assim profissionais médicos na Atenção primária em saúde e também reorientando na formação médica no Brasil (BRASIL, 2013).

A presente pesquisa foi realizada com os alunos do curso de especialização em Saúde da Família, 12ª oferta (ESF 12), que possui 240 estudantes matriculados e distribuídos em 12 turmas. Cada turma conta com o apoio e o acompanhamento de um tutor virtual responsável.

A amostra foi composta por 66 estudantes do Curso que aceitaram participar da pesquisa.

Como a pesquisa demandou a posse de telefone celular para o envio das mensagens de texto, o critério de exclusão foi não possuir um telefone celular.

4.4 Coleta de Dados

Para a coleta de dados foram utilizados dois questionários autoaplicáveis, sendo um semiestruturado e o outro com questões semiabertas encaminhados aos participantes por meio eletrônico.

Conforme Gil (2008) o questionário pode ser definido:

como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc". (GIL, 2008, p. 121)

Os questionários da pesquisa têm como finalidade explorar informações acerca da posse do telefone móvel, hábitos em relação ao telefone móvel e mensagens de texto e também as percepções dos estudantes sobre a experiência do uso do Serviço de Mensagem Curta (SMS) no curso a distância.

- **Questionário Semiestruturado:** Este tem o objetivo de coletar informações acerca do perfil sócio-demográfico dos participantes, bem como dados em relação à posse e hábitos em relação ao telefone celular e as mensagens de texto (ANEXO1).
- **Questionário com questões semi abertas:** Este tem a finalidade de identificar as percepções dos alunos em relação à experiência do uso das mensagens de texto (SMS) no curso a distância (ANEXO2).

As perguntas dos questionários propostos foram adaptadas a partir de trabalhos de Adelina Maria Carreiro Moura (2009) e Amarolinda Zanela Klein et al. (2013).

4.5 Desenvolvimento da Pesquisa

A pesquisa com os alunos do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP foi iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP, conforme apresentado a seguir no item referente aos aspectos éticos do presente trabalho.

Todos os 240 alunos regularmente matriculados no Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP, na 12ª oferta, foram convidados a participar da pesquisa e receberam uma mensagem via Ambiente *Moodle* (APÊNDICE 2) contendo um *link* de acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO3) e as questões semi-estruturadas(ANEXO1),para levantamento do perfil em relação a posse e hábitos de uso do telefone celular e mensagens de texto. Ao todo 66 alunos aceitaram participar da pesquisa, os demais alunos não nos deram retorno.

Para envio das mensagens, foi definida uma empresa especializada em serviços de envio de mensagens de texto SMS seguindo alguns critérios, tais como: a disponibilização de uma plataforma web para envio das mensagens, recursos oferecidos (relatórios, envio para grupos, agendamento de envio de mensagens,etc), envio para diferentes operadoras e o valor do pacote. A empresa TWW foi contratada para o envio das mensagens de texto (ANEXO 4).

Conforme indicado anteriormente, a 12ª oferta doCurso aconteceu no período de setembro de 2016 a setembro de 2017.

As disciplinas/módulos do curso são: Ambientação, Políticas Públicas de Saúde e Atenção Primária à Saúde (40h), Determinantes Sociais de Saúde (40h), Gestão do Cuidado e Abordagem Familiar (70h), Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde (30h), Gestão da Prática Clínica (50h), Habilidades de Comunicação /MCCP – Método Clínico Centrado na Pessoa (40h), Integralidade do Cuidado - Caso Natasha (20h), Projeto de Intervenção (90h), Disciplina Eletiva (40h) (ANEXO 5).

Durante os meses de setembro de 2016 a fevereiro de 2017 os alunos cursaram as disciplinas/módulos: Ambientação, Políticas Públicas de Saúde e Atenção Primária à Saúde, Determinantes Sociais de Saúde e Gestão do Cuidado e

Abordagem Familiar. Durante esse período não foram enviadas mensagens de texto SMS aos 66 alunos que aceitaram participar desta pesquisa.

As mensagens de texto passaram a ser enviadas a partir de março de 2017 quando os alunos começaram a cursar as disciplinas/módulos: Gestão da Prática Clínica, Habilidades de Comunicação /MCCP, Integralidade do Cuidado - Caso Natasha, Temas Eletivos e Projeto de Intervenção.

Para fins de análise, foram selecionadas somente as disciplinas/módulos que continham uma atividade, questionário ou tarefa, para postagem no ambiente virtual em uma determinada data. Sendo assim, foram selecionadas as disciplinas/módulos Gestão da Prática Clínica, Habilidades de Comunicação /MCCP e Integralidade do Cuidado.

As mensagens de texto foram planejadas e definidas em duas categorias: administrativas e pedagógicas. As mensagens administrativas foram associadas aos lembretes para realização das atividades ao final de cada disciplina e as pedagógicas como incentivo à participação no fórum de discussões do curso, presente nas disciplinas/módulos (APÊNDICE 3).

Durante os meses de março a setembro de 2017 foram registrados os dados relativos à realização ou não das atividades pelos alunos no prazo das disciplinas/módulos nas quais os alunos receberam o auxílio do Serviço de Mensagem Curta (SMS). Também foram feitos os registros dos dados de realização ou não das atividades dos alunos no mesmo período dos alunos que não receberam o do Serviço de Mensagem Curta (SMS). Os dados foram extraídos do banco de dados e dos relatórios gerados pelo ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

Após a coleta, os dados foram submetidos a um teste estatístico para verificar se houve um aumento da participação dos estudantes com a utilização do SMS através da comparação entre as disciplinas cursadas e os alunos que tiveram e os alunos que não tiveram o uso do recurso.

A partir de outubro 2017, os alunos participantes da pesquisa receberam por e-mail e também pela ferramenta mensagem do *Moodle* um segundo questionário sobre as percepções que tiveram em relação ao uso das mensagens de texto.

4.6 Descrição do processo de envio das mensagens

Para o envio das mensagens de texto, optou-se pela aquisição de um pacote de mensagens de texto a ser fornecido por uma empresa especializada TWW.

As mensagens foram enviadas aos alunos, seguindo o modelo *"push"*. Este modelo é unidirecional e possibilita apenas o envio da mensagem, sem possibilidade de retorno por parte do aluno.

O conteúdo das mensagens foi diretamente relacionado com a dimensão pedagógica do curso. As mensagens foram compartilhadas com a Coordenação Pedagógica do Curso de modo a atender às necessidades da coordenação e acompanhar o desenvolvimento do curso e do seu cronograma, além de contar com a validação das mensagens antes do envio aos alunos.

As mensagens foram organizadas nas seguintes categorias, de acordo com sua intencionalidade e conteúdo:

- Mensagens Administrativas: mensagens orientadoras dos processos administrativos do curso, cumprimento do calendário, organização de processos acadêmicos;
- Mensagens Motivacionais: mensagens de estímulo ao aluno, de feedback sobre a participação do grupo, de incentivo à construção de relações interpessoais no ambiente virtual, etc;
- Mensagens Pedagógicas: mensagens que veiculam conhecimentos trabalhados ao longo do curso, que orientam sobre leituras complementares e mensagens que atribuem destaques a ideias importantes apresentadas nos fóruns de discussão, tais como orientações de acesso, de navegação e de atividades propostas, entre outras.

O envio das mensagens foi planejado e cuidadosamente acompanhado pela pesquisadora ao longo de todo o processo de pesquisa.

4.7 Aspectos Éticos

Para realização desta pesquisa, foi solicitada autorização institucional junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família (APÊNDICE 1)

A pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) sob o parecer nº 1.903.815 (ANEXO 7) e emenda nº 2.969.575 (ANEXO 8).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados nos dois questionários foram analisados a partir de uma perspectiva qualitativa e quantitativa, de acordo com suas características e objetivos.

No que tange à abordagem qualitativa, optou-se pela análise de conteúdo. Trata-se de um procedimento de pesquisa que segundo Bardin (1979, p.48) é representada por “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.

Segundo Franco (2005), a análise de conteúdo tem por premissa a mensagem, seja ela verbal (oral ou escrita) dentre outras que expressam um significado e tem um sentido, no caso da presente pesquisa a mensagem foi escrita.

Em relação à abordagem quantitativa, os dados foram submetidos à análise estatística descritiva.

A partir dos dados coletados dos estudantes, realizamos a análise descritiva do perfil dos participantes desta pesquisa e seus hábitos com relação ao uso do telefone celular e SMS, conforme apresentamos a seguir:

Tabela 1. Distribuição por sexo:

	N	%
Masculino	19	29
Feminino	47	71
Total	66	100

A tabela 1 apresenta a distribuição por sexo e indica que a maioria dos estudantes é do sexo feminino.

Tabela 2. Distribuição por faixa etária:

	N	%
Menos de 25	1	1,5
25 a 35 anos	58	87,9
36 a 50 anos	6	9,1
Mais de 50	1	1,5
Total	66	100

A tabela 2 apresenta a distribuição por faixa etária e indica que a maioria dos estudantes participantes tem idade entre 25 e 35 anos.

Tabela 3. Distribuição por posse de telefone celular:

	N	%
Sim	66	100
Não	0	0
Total	66	100

A tabela 3 de distribuição por posse de telefone celular indica que todos os estudantes participantes têm posse do aparelho. Destaca-se que a posse do telefone celular foi critério de exclusão na constituição da amostra da pesquisa.

Tabela 4. Distribuição por operadora de telefonia celular:

	N	%
Vivo	27	41
Nextel	1	2
OI	2	3
Claro	14	21
TIM	22	33
Total	66	100

A tabela 4 de distribuição por operadora de telefonia celular indica as operadoras mais utilizadas pelos estudantes, com destaque para a operadora Vivo.

Tabela 5. Distribuição por tempo de uso do telefone celular (em anos):

	N	%
1 a 5 anos	17	26
5 a 10 anos	10	15
10 a 15 anos	27	41
15 anos ou mais	12	18
Total	66	100

A tabela 5 de distribuição por tempo de uso do telefone celular indica que a maioria dos estudantes utiliza o aparelho entre 10 e 15 anos, o que nos aponta uma familiaridade com o aparelho, favorecendo o uso do mesmo para fins pedagógicos.

Tabela 6. Distribuição por uso diário do telefone celular:

	N	%
Sim	66	100
Não	0	0
Total	66	100

A tabela 6 de distribuição por uso diário do telefone celular indica que todos os estudantes fazem uso diário do telefone celular, reiterando a familiaridade dos participantes da pesquisa com o uso do aparelho móvel.

Tabela 7. Distribuição por acesso à internet pelo telefone celular:

	N	%
Sim	66	100
Não	0	0
Total	66	100

A tabela 7 de distribuição por acesso à internet pelo telefone celular indica que todos os estudantes têm acesso à internet.

Tabela 8. Distribuição em relação aos recursos utilizados no telefone celular:

N = 66		%
	Fazer Ligações	95
	Tirar Fotografia	82
	Enviar Mensagem de Texto (SMS)	48
	Enviar Mensagem via aplicativo	88
	Acessar Internet	97
	Gravar vídeo	53
	Assistir vídeo	68
	Ouvir música	64

A tabela 8 de distribuição em relação aos recursos utilizados no telefone celular indica que a maioria dos estudantes utiliza para acessar à internet, realizar ligações e enviar mensagens de texto instantâneas, respectivamente, dentre outras utilizações.

Diante dos resultados da Tabela 7 e Tabela 8, identificamos que todos os participantes da pesquisa possuem acesso à internet, favorecendo o uso de outros recursos tecnológicos além do SMS para fins didáticos e de orientação de estudos.

Nota-se que no Gráfico 8, o uso do telefone celular para envio de mensagens, seja por SMS (32%) seja por aplicativo (58%) comprova a intencionalidade da presente pesquisa no sentido de ser um canal de comunicação rápido que possibilita o contato com o aluno em qualquer tempo e espaço, favorecendo a construção de vínculos, a orientação do trabalho acadêmico e um melhor desempenho e aproveitamento das situações de aprendizagem.

Tabela 9. Distribuição em relação à frequência de uso dos recursos do telefone celular:

Frequência	Ligações	%	Fotografia	%	SMS	%	Aplicativo	%	Internet	%	Gravar vídeo	%	Assistir vídeo	%	Ouvir música	%
De 1 a 3 vezes por semana	16	24,2%	36	54,5%	36	54,5%	5	7,6%	1	2%	34	52%	26	39%	21	32%
Diariamente	42	63,6%	17	25,8%	17	25,8%	55	83,3%	63	95%	5	8%	25	38%	22	33%
Mais de 3 vezes por semana	7	10,6%	10	15,2%	10	15,2%	3	4,5%	1	2%	8	12%	5	8%	8	12%
Não uso	1	1,5%	3	4,5%	3	4,5%	3	4,5%	1	2%	19	29%	10	15%	15	23%
Total Geral	66	100,0%	66	100,0%	66	100,0%	66	100,0%	66	100%	66	100%	66	100%	66	100%

O gráfico 9 de distribuição em relação à frequência de uso dos recursos do telefone indica alta frequência de uso da internet, uso aplicativos e ligações, porém identifica-se também o uso do SMS.

Tabela 10. Distribuição em relação ao uso do celular em alguma situação de aprendizagem:

	N	%
Sim	57	86
Não	9	14
Total	66	100

A tabela 10 de distribuição ao uso do celular em alguma situação de aprendizagem indica que a maioria dos estudantes já utilizou o aparelho em alguma situação de aprendizagem, o que corrobora com a intencionalidade da presente pesquisa no sentido de investigar o uso de recursos móveis como telefone celular e mais especificamente o uso do SMS em situações de aprendizagem.

Destaca-se que nas questões semiabertas, os alunos declaram que o recurso do SMS favoreceu a aprendizagem, sendo esse aspecto melhor comentado na análise de abordagem qualitativa que será apresentada mais adiante deste trabalho.

Tabela 11. Distribuição em relação à frequência de recebimento de mensagens de texto (SMS):

	N	%
Diariamente	21	31,8
1 a 3 vezes por semana	25	37,9
Mais de 3 vezes por semana	15	22,7
Nunca	5	7,6
Total	66	100

A tabela de distribuição em relação à frequência de recebimento de mensagens de texto (SMS) indica que grande parte dos estudantes recebe mensagens de texto frequentemente, confirmando que o recurso é conhecido e faz parte do cotidiano dos alunos, favorecendo o uso desse auxílio nas situações de aprendizagem.

Tabela 12. Distribuição em relação à reação quanto ao recebimento de uma mensagem de texto (SMS):

	N	%
Leio em um outro momento	43	65
Leio imediatamente	20	30
Não costumo ler	3	5
Total	66	100

A tabela 12 de distribuição em relação à reação do recebimento de uma mensagem de texto indica que grande a maioria dos estudantes lê a mensagem de texto SMS em um outro momento. Mesmo assim, a mensagem já está de posse do aluno ficando a critério dele definir o melhor momento para fazer a leitura. Acredita-se que quanto mais significativa a mensagem, maior a probabilidade de o aluno fazer a leitura no momento em que recebe, conforme declarado por 20% dos participantes. Ainda que 43% dos alunos leiam a mensagem em outro momento, o acesso é mais rápido e imediato do que o uso de correio eletrônico, e-mails.

Tabela 13. Distribuição em relação à origem das mensagens de texto (SMS) recebidas pelos alunos:

N=66	Total	%
Amigos	23	35
Familiares	19	29
Colegas de trabalho	15	23
Colegas da universidade	7	11
Bancos	41	62
Operadora de celular	56	85
Lojas	24	36
Convênios Médicos	8	12
Instituições de Ensino	15	23
Outro	1	2

A tabela 13 de distribuição em relação à origem das mensagens de texto (SMS) pelos alunos indica que a maioria das mensagens recebidas são provenientes de operadoras de celular e bancos. Identifica-se uma oportunidade importante para as instituições de ensino, especialmente as que oferecem cursos na modalidade a distância, utilizarem o recurso de SMS para se comunicarem com os alunos, assim como as operadoras e instituições financeiras já o fazem.

Tabela 14. Distribuição em relação ao recebimento de mensagens de texto (SMS) na forma de avisos ou lembretes (alteração de datas, horários, locais de aulas, professores, entrega de trabalho) de algum curso:

	N	%
Sim	31	47
Não	35	53
Total	66	100

A tabela 14 de distribuição em relação ao recebimento de mensagens de texto (SMS) indica que 47% dos alunos já receberam mensagens da forma de avisos ou lembretes de algum curso e 53% nunca recebeu.

Tabela 15. Distribuição em relação ao período escolhido para receber as mensagens de texto sobre o curso:

	N	%
Período da Manhã	23	35
Período da Tarde	43	65
Total	66	100

A tabela 15 de distribuição em relação ao período para receber mensagens de texto (SMS) indica que a maioria dos alunos optou pelo período da tarde.

Ainda sistematizando os dados coletados e na perspectiva de organizar sintetizar as informações com relação ao perfil dos participantes e seus hábitos com relação ao uso do telefone celular e SMS, destacamos mais uma vez que:

Os dados obtidos demonstraram que a maioria dos participantes da pesquisa é do sexo feminino 71% (47). A faixa etária prevalente é de 25 a 35 anos o que corresponde a 87,9% (58) do total da amostra.

Em relação ao telefone celular todos informaram ter posse do aparelho o que equivale a 100% (66), a operadora de telefonia mais citada foi a Vivo com 41% (27). O tempo de uso do aparelho foi de 10 a 15 anos o que corresponde a 41% (27), todos informaram que fazem uso diário do aparelho 100% (66), bem como dispõe de acesso à internet 100% (66).

Em relação os recursos mais utilizados no telefone celular, a maioria dos participantes respondeu acessar a internet o que corresponde a 97% (64), seguido de fazer ligações 95% (63), enviar mensagem via aplicativo 88% (58), tirar fotografia 82% (54), assistir vídeo 68% (45), ouvir música 64% (42), gravar vídeo 53% (35) e enviar mensagem de texto SMS 48% (32).

Sobre a frequência de uso dos recursos do telefone celular, a maioria dos alunos respondeu utilizar a internet diariamente 95% (63), seguido do aplicativo para envio de mensagem 83,3% (63) e fazer ligações 63,6% (42).

Em relação ao uso do telefone celular em alguma situação de aprendizagem, a maioria dos estudantes 86% (57) respondeu que já utilizou o aparelho para fins de aprendizagem.

Quanto à frequência de recebimento das mensagens de texto SMS, 37,9% (25), informou receber mensagens de 1 a 3 vezes na semana e 31,8 (21), recebem diariamente.

Em relação à origem das mensagens de texto SMS, a maioria dos alunos respondeu receber mensagens de Operadora de Celular 85% (56), assim como de Bancos 62% (41). A maioria também informou ler a mensagem em um outro momento 65% (43).

Quanto ao recebimento da mensagem de texto em relação a avisos ou lembretes de algum curso, as respostas ficaram próximas, sendo que 53% (35) informou não ter recebido de nenhum curso, enquanto 47% (31), informou já ter recebido.

Sobre o período preferencial para recebimento das mensagens de texto SMS, a maioria dos alunos optou pelo período da tarde 65% (43).

Dando continuidade à análise de dados desta pesquisa, seguimos com os dados secundários coletados no ambiente virtual de aprendizagem Moodle no qual o curso está disponibilizado e referem-se à participação, realização e entrega das atividades dos 66 alunos que receberam os SMS. Os dados aqui analisados dizem respeito à entrega das atividades dentro do prazo ao final de cada disciplina/módulo.

Para esta análise estatística, foram consideradas as atividades entregues das disciplinas/módulos que previam tarefa ou questionário com prazo para realização.

Tabela 16. Disciplinas/módulos com previsão de entrega de atividade (com e sem SMS)

Antes do início do estudo – sem SMS	Depois do início do estudo – com SMS
<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de saúde com enfoque em Atenção Primária / Tarefa • Determinantes sociais de saúde / Questionário • Planejamento e gestão de serviços de saúde / Questionário • Gestão do cuidado e abordagem familiar / Tarefa 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da prática clínica / Questionário • Habilidades de comunicação/MCCP/Questionário • Integralidade do cuidado/ Questionário

Tabela 17. Distribuição em relação à entrega de atividades (com e sem SMS)

Antes do início do estudo – sem SMS			Depois do início do estudo – com SMS		
Entrega de atividades no prazo (4 atividades)			Entrega de atividades no prazo (3 atividades)		
N =66			N =66		
Alunos	Entrega (%)	N (%)	Alunos	Entrega (%)	N (%)
1	50	1,5	9	66,7	13,6
12	75	18,2	57	100	86,4
53	100	80,3			
66		100	66		100

O teste utilizado foi de Wilcoxon que teve como resultado $p=0,870$.

Tabela 18. Distribuição em relação à entrega de questionários

Antes do início do estudo – sem SMS Entrega de questionários no prazo (2 questionários)			Depois do início do estudo – com SMS Entrega de questionários no prazo (3 questionários)		
N =66			N =66		
ALUNOS	Entrega (%)	N (%)	ALUNOS	Entrega (%)	N (%)
3	50	4,5	9	66,7	13,6
63	100	95,5	57	100	86,4

O teste utilizado foi de Wilcoxon que teve como resultado $p=0,621$

Considerando os 66 indivíduos participantes da pesquisa, não foi possível evidenciar diferença entre as porcentagens das atividades entregues no prazo entre o primeiro e segundo momento do curso, tanto quando consideradas as atividades de modo geral (tarefa ou questionário) ($p=0,870$); quanto considerando apenas os questionários ($p=0,621$), conforme demonstra a Tabela 19.

Tabela 19. Distribuição Geral de atividades entregues no prazo

Atividades entregues no prazo antes do início deste estudo	50%	1	1,5%
	75%	12	18,2%
	100%	53	80,3%
	Total	66	100,0%
Atividades entregues no prazo depois do início deste estudo	66,7%	9	13,6%
	100%	57	86,4%
	Total	66	100,0%
Questionários entregues no prazo antes do início deste estudo	50%	3	4,5%
	100%	63	95,5%
	Total	66	100,0%
Questionários entregues no prazo depois do início deste estudo	66,7%	9	13,6%
	100%	57	86,4%
	Total	66	100,0%

5.1 Perfil dos Alunos do Curso de Especialização em Saúde da Família – ESF 12

A população total do Curso de Especialização em Saúde da Família 12ª Oferta foi de 240 estudantes, sendo que 66 deles (27,5%) aceitaram participar e receberam as mensagens de texto e 174 (72,5%) não responderam sobre a participação e não receberam as mensagens. A maioria em ambos os grupos foi de mulheres, de nacionalidade brasileira, pertencentes ao Programa Mais Médicos para o Brasil, como destaca a Tabela 20.

Tabela 20. Perfil dos Alunos do Curso de Especialização

	Grupos				Total	
	Não participantes		Participantes			
Sexo Masculino	75	43,1%	20	30,3%	95	39,6%
Feminino	99	56,9%	46	69,7%	145	60,4%
Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%
Nacionalidade BOLÍVIA	1	0,6%	-	-	1	0,4%
BRASIL	147	84,5%	59	89,4%	206	85,8%
CUBA	23	13,2%	6	9,1%	29	12,1%
OUTROS ASIÁTICOS	1	0,6%	-	-	1	0,4%
OUTROS LAT.AMERICAS.	-	-	1	1,5%	1	0,4%
PERU	2	1,1%	-	-	2	0,8%
Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%
Idade (anos) N	174		66		240	
Média	33,1		31,7		32,8	
Mediana	30,0		31,0		30,0	
Mínimo	24		25		24	
Máximo	60		53		60	
Desvio-padrão	7,9		5,6		7,3	
Programa Mais Médicos	116	66,7%	48	72,7%	164	68,3%
PROVAB	58	33,3%	18	27,3%	76	31,7%
Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%

Fonte de dados: Ambiente Moodle do Curso

Com exceção do questionário 1 ($p=0,003$), o grupo de participantes entregou no prazo com mais frequência do que os não participantes. Com relação às atividades

e questionários, a maioria dos indivíduos dos dois grupos – participante do estudo e não participante - cumpria os prazos de entrega.

Considerando os dois questionários, o grupo de participantes entregou no prazo com mais frequência do que os alunos do grupo de não participantes ($p=0,020$), conforme apresentado na Tabela 21.

Tabela 21. Distribuição Geral da entrega no prazo das atividades realizadas antes do início do estudo.

	Grupos							
	Não participantes		Participantes		Total		p	
Tarefa 1	NÃO	18	10,3%	8	12,1%	26	10,8%	0,693
	SIM	156	89,7%	58	87,9%	214	89,2%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Questionário 1	NÃO	17	9,8%	-	-	17	7,1%	0,003
	SIM	157	90,2%	66	100,0%	223	92,9%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Questionário 2	NÃO	16	9,2%	3	4,5%	19	7,9%	0,234
	SIM	158	90,8%	63	95,5%	221	92,1%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Tarefa 2	NÃO	21	12,1%	3	4,5%	24	10,0%	0,083
	SIM	153	87,9%	63	95,5%	216	90,0%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Atividades entregues no prazo antes	0%	3	1,7%	-	-	3	1,3%	0,192
	25%	4	2,3%	-	-	4	1,7%	
	50%	9	5,2%	1	1,5%	10	4,2%	
	75%	30	17,2%	12	18,2%	42	17,5%	
	100%	128	73,6%	53	80,3%	181	75,4%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Questionários entregues no prazo antes	0%	6	3,4%	-	-	6	2,5%	0,020
	50%	21	12,1%	3	4,5%	24	10,0%	
	100%	147	84,5%	63	95,5%	210	87,5%	
Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%		

Fonte de Dados: Ambiente Moodle do Curso

No segundo semestre, de acordo com a Tabela 22, os alunos do grupo participante entregaram o questionário 3 no prazo com mais frequência do que os não participantes ($p=0,002$). O mesmo não ocorreu com os questionários 1 ($p=0,071$) e 2 ($p>0,999$), em que a maioria de ambos os grupos apresentaram no prazo as atividades.

Resumidamente, os participantes entregaram os questionários no prazo com mais frequência quando comparados aos não participantes ($p=0,003$).

Tabela 22. Distribuição da entrega no prazo das atividades realizadas no segundo semestre, segundo grupo.

		Grupos						p
		não participantes		participantes		Total		
Questionário1	NÃO	29	16,7%	5	7,6%	34	14,2%	0,071
	SIM	145	83,3%	61	92,4%	206	85,8%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Questionário2	NÃO	2	1,1%	-	-	2	0,8%	>0,999
	SIM	172	98,9%	66	100,0%	238	99,2%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Questionário3	NÃO	40	23,0%	4	6,1%	44	18,3%	0,002
	SIM	134	77,0%	62	93,9%	196	81,7%	
	Total	174	100,0%	66	100,0%	240	100,0%	
Questionários entregues no prazo depois	33,3%	16	9,2%	-	-	16	6,7%	0,003
	66,7%	39	22,4%	9	13,6%	48	20,0%	
	100,0%	119	68,4%	57	86,4%	176	73,3%	
Total		174	100,0%	66	100,0%	240	1,0	

Dando continuidade ao estudo e discussão dos resultados, passamos à parte da abordagem qualitativa de análise de conteúdo desta pesquisa.

Para Franco (2005), a análise de conteúdo requer que as descobertas tenham relevância teórica. Assim, toda a análise de conteúdo implica comparações contextuais que podem ser multivariadas e devem ser direcionadas a partir da sensibilidade, da intencionalidade e da competência teórica do pesquisador no que diz respeito ao seu conhecimento quanto às diferentes abordagens teóricas.

Dentro da análise de conteúdo existem diversas modalidades dentre as quais se destaca a análise temática que será utilizada para esse estudo.

Segundo Bardin (1979, p.105) “o tema é a unidade de significação que se liberta naturalmente de um texto analisado segundo critérios relativos à teoria que serve de guia à leitura”.

“Fazer uma análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou freqüência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado.” (MINAYO, 2001, p.316).

A partir da teoria estudada e dos dados coletados fizemos a análise e a interpretação de dados e chegamos à conclusão a respeito da percepção dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP.

O texto das respostas do questionário respondido pelos participantes grupos foi utilizado como material de análise a partir da qual foi identificado um núcleo temático. Apesar das respostas serem de caráter objetivo, dos textos analisados emergiram as unidades de contexto, e dessas, as unidades de registro de acordo com o núcleo temático estabelecido, originando assim as categorias, conforme quadro analítico (APÊNDICE5).

A análise de conteúdo, modalidade temática foi desenvolvida com base nas repostas do questionário enviado ao final do estudo para os alunos que aceitaram participar desta pesquisa e com base em 01 (um) núcleo temático: *Percepção dos Alunos sobre Uso do SMS*33 (trinta e três) unidades de contexto e 38 (trinta e oito) unidades de registro, das quais emergiram 04 (quatro) categorias, a saber:

Quadro 1. Núcleos Temáticos

Núcleo Temático 1 Percepção dos alunos sobre o uso do SMS
Categoria 1 – Informação
Categoria 2 – Ajuda
Categoria 3 – Lembrete
Categoria 4 – Experiência Positiva

Nesta pesquisa buscamos conhecer a percepção dos alunos do Curso de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS/UNIFESP sobre o uso de mensagens de texto como auxílio ao processo educativo na modalidade a distância. A análise do conteúdo referente às respostas do questionário emergiu o Núcleo Temático 1 e neste núcleo emergiram as categorias: *informação, ajuda, lembrete e experiência positiva*. Foi possível identificar no texto das respostas elaboradas pelos participantes esses aspectos significativos apontando assim a motivação para análise.

Na categoria *Informação*, pudemos notar que os participantes reconhecem a importância das mensagens para mantê-los informados sobre datas e prazos para entrega das atividades e expressam o interesse de pela continuidade do recebimento de informações.

Segundo Song (2009, apud Moura; Carvalho, 2011), o SMS pode ser utilizado para o envio de informações e orientações importantes para o melhor aproveitamento e desempenho dos estudantes nos cursos. Castleman (2013) também destaca que a mensagem de texto é uma abordagem promissora para melhorar o acesso dos alunos às informações institucionais e referentes ao curso.

Com relação a essa categoria os participantes afirmaram que

Tenho para bens falar que foi uma experiência muito bonita, pois me tinha informado em relação às datas de terminação dos módulos.

Eu gostaria de receber informações em outros cursos a distância.

Eu gostei da ideia de receber mensagens pelo sms, acho que foi uma maneira mais rápida de receber a informação e aparece na tela do celular.

Percebemos que a mensagem de texto se configura como um recurso fácil, rápido e eficiente para o envio de informações importantes que poderão favorecer a participação do aluno no curso, assim como o seu desempenho acadêmico, especialmente nos cursos a distância.

Da categoria *Ajuda*, os estudantes declararam que o recurso do SMS prestou um grande auxílio no processo de aprendizagem, favorecendo a organização do tempo e das atividades, conforme destacamos:

(...) mas possodizer que sempre me ajudava a cumprir com as metas estabelecidas pelo curso.

Sim porque me ajudou a programar no dia o horário que deveria realizar a minha tarefa.

A disciplina do aluno nos cursos a distância, assim como a organização do tempo e da rotina de estudos são aspectos importantes para o bom desempenho acadêmico. Campos e Guimarães (2008) ressaltam que o envolvimento dos alunos é fundamental para os resultados planejados e colocam-no como sujeito ativo no processo de aprendizagem, nesse caso as mensagens de texto contribuem para a autonomia e organização dos alunos.

A terceira categoria *Lembrete* corrobora com resultados da pesquisa realizada por Naismith (2007) que demonstrou o interesse dos alunos em mensagens de texto para lembretes. Os alunos participantes da pesquisa declaram que as mensagens fizeram com que eles se lembrassem de prazos e atividades do curso, conforme apresentamos a seguir:

Achei muito interessante pois na correria do dia a dia as vezes acabamos nos esquecendo das atividades e o sms acaba nos lembrando (...)Achei incrível, havia momentos que eram as msgs que me faziam lembrar do meu compromisso

Muito útil, porque nem sempre podemos estar à frente de um computador para cumprir ou lembrar de alguma tarefa ou informações que são atualizada no site.

Achei uma boa experiência, principalmente pelo fato da ferramenta possibilitar que o aluno se lembre dos prazos e atividades que ainda não foram realizadas.

O recordatório através do sms é uma boa tática, para a realização das atividades e evitar atrasos.

Sim, quando faltava pelo menos um dia te lembrava que você tinha que fazer uma determinada atividade e ajuda não esquecer.

Sem dúvida contribuíram muito pois com a correria do trabalho e do dia a dia “ este lembre por mensagem de texto “ não deixou que faltasse com as obrigações das atividades.

Sem dúvidas, não sou de olhar as msgs todos os dias, porem me lembro de uma ocasião em que havia web conferência e só me lembrei por causa da msg.adorei. Achei que meu aproveitamento melhorou muito. Czn

Esta categoria expressa o quanto o recurso do SMS foi facilitador do processo de aprendizagem dos alunos auxiliando na melhoria do desempenho, na organização e entrega das atividades.

Finalmente, a quarta categoria *Experiência Positiva* foi a que emergiu das respostas com maior número de unidades de registro, legitimando o potencial didático pedagógico do recurso nos cursos a distância. A percepção dos alunos foi de que a experiência teve caráter positivo conforme expressam nos extratos abaixo:

Gostei dessa opção de receber sms pois com isso podemos ter um controle maior das publicações no site da unifesp.

(...) contribuíram em todas as atividades das quais recebi mensagens.

Com certeza foi muito positivo, eles chegavam na hora indicada (...)elas colaboram nas lembranças para a realização das atividades do curso.

(...) extremamente útil sem dúvida, exemplo quando alguma atividade que não foi realizada e sempre vinha informações para fazer a atividade ou até mesmo as orientações para estar presente nas videoconferências.

A pesquisa foi realizada sob uma perspectiva quali-quantitativa para que fosse possível observar os resultados sob diferentes óticas.

No que tange a análise quantitativa, no estudo antes e depois das mensagens de texto, não foi possível evidenciar diferença em relação ao aumento da frequência na entrega das atividades da turma de alunos participantes. Observou-se ao longo da pesquisa, que a turma de alunos participantes já tinha o hábito de entregar as atividades, o que pode ter incidido no resultado quantitativo. Em relação à comparação entre a turma participante e não-participante houve uma diferença estatística relevante em relação à entrega das atividades no prazo estabelecido.

Sobre a análise qualitativa, percebemos nas respostas dos alunos que houve uma percepção positiva e contributiva com relação ao recebimento das mensagens de texto durante o segundo semestre de oferta do curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP. Durante a análise de conteúdo, foi possível inferir quatro categorias: informação, ajuda, lembrete e experiência positiva.

Os resultados, porém, não têm caráter conclusivo e necessitamos dar continuidade aos estudos a fim de buscarmos outras contribuições do SMS e/ou outros recursos de comunicação de ampla utilização para os processos educativos desenvolvidos na modalidade a distância.

Diante do exposto, seguimos com as considerações finais desta pesquisa para que possam beneficiar os alunos de cursos a distância e subsidiar o processo de tomada de decisão de professores, tutores e coordenadores com relação ao uso de recursos tecnológicos e para proporcionar melhores condições de aprendizagem e desempenho dos estudantes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa foi um grande desafio considerando o aspecto da temporalidade em que estão sujeitas as tecnologias e o contexto em que são utilizadas. Inicialmente a proposta de uso do SMS justificou-se pelo fato de ser uma tecnologia de simples acesso, residente nos celulares e pela intencionalidade informativa.

A pesquisa possibilitou a identificação da posse e de hábitos em relação a utilização do telefone celular e do Serviço de Mensagem Curta pela população estudada.

Dentre os resultados, a maioria da amostra foi composta por participantes do sexo feminino com idade prevalente entre 25 e 35 anos. Todos os participantes informaram ter posse de telefone celular e usá-lo diariamente.

Em relação os recursos mais utilizados e os hábitos mais comuns em relação ao telefone celular, foram identificados respectivamente: o acesso à internet, realização de ligações, envio de mensagens de texto via aplicativo. Os participantes declararam usar o aparelho para tirar fotografias, assistir vídeos, ouvir música, gravar vídeo e enviar mensagem de texto (SMS). Destacam-se o uso da internet, do aplicativo de mensagem instantânea e das ligações, considerando a frequência diária de uso.

Com relação às mensagens de texto (SMS), a maioria dos estudantes informou utilizar de 1 a 3 vezes por semana. Os resultados também apontaram que a maioria dos alunos não lê a mensagem de texto SMS imediatamente, fazendo a leitura em outro momento.

Os estudantes informaram que as mensagens de texto SMS que recebem são, na sua maioria, provenientes de operadoras de telefonia celular e de bancos.

Em relação ao recebimento de mensagens de texto SMS de cursos, 53% informou nunca ter recebido, enquanto 47% informou já ter recebido mensagens de texto SMS algum curso. Os participantes indicaram o período da tarde como sendo o melhor período para receber as mensagens de texto.

De todos os alunos matriculados no Curso de Especialização em Saúde da Família, 66 (sessenta e seis) estudantes aceitaram participar da pesquisa assinando o TCLE eletronicamente, quando então passaram a receber mensagens de texto (SMS)

durante a segunda parte do curso. A maioria das mensagens enviadas fez parte da categoria administrativa e foram enviadas em datas próximas ao fechamento da atividade de cada disciplina/módulo.

O conteúdo das mensagens de texto tinha como finalidade lembrar os estudantes de realizar as atividades do curso como questionários e tarefas, bem como lembrá-los da participação nas webconferências e nos fóruns. Também foram enviadas mensagens de texto informativas sobre o contato com a secretaria do curso e emissão de documentos.

Após o envio das mensagens na segunda parte do curso, realizou-se uma comparação de desempenho do grupo participante antes e depois do envio das mensagens de texto SMS por meio do controle das atividades no ambiente Moodle. Observou-se que, estatisticamente, não houve diferença significativa entre os grupos com o envio das mensagens. Uma das possíveis razões para este resultado reside no fato de que população estudada tinha o hábito de entregar as atividades dentro do prazo estabelecido, o que foi observado durante a pesquisa e por isso na comparação antes e depois, não foi possível determinar diferença. Além disso, muitos estudantes tinham compromisso com o curso em virtude do vínculo com outros programas.

Em um segundo momento do estudo de abordagem quantitativa, foi realizada a comparação de desempenho entre o grupo participante e o grupo não participante (grupo que não recebeu mensagens de texto em nenhum momento da pesquisa). A comparação foi realizada através de dados secundários do curso e evidenciou por meio estatístico, diferença de desempenho de ambos os grupos em relação à entrega dos questionários no prazo ($p=0,003$).

Ao final do período de intervenção marcado pelo recebimento de mensagens pelos alunos, foram enviados questionários com perguntas semi-abertas ao grupo participante a fim de coletarmos dados para análise da percepção sobre a experiência de receber mensagens de texto durante um curso oferecido na modalidade a distância.

Por meio da análise de conteúdo, com abordagem qualitativa, das respostas, identificou-se o caráter positivo do uso didático pedagógico atribuído à mensagem de texto (SMS), com a definição das categorias: *informação, ajuda, lembrete e*

experiência positiva. Os extratos das respostas apontam uma experiência positiva auxiliando na organização dos alunos em relação ao tempo e entrega das atividades do curso de acordo com o relato dos estudantes.

Os estudantes manifestaram interesse em receber mensagens de texto de outros cursos a distância e que a quantidade de mensagens recebidas foi adequada. Também ressaltaram a importância da escolha do período da tarde para recebimento das mesmas.

Por fim os alunos participantes informaram que as mensagens de texto SMS colaboraram para lembrá-los das atividades do curso a distância e que a experiência foi positiva.

Embora os achados desta pesquisa tenham sido significativos, entendemos a necessidade de realização de mais estudos que evidenciem resultados tão ou mais importantes de modo a terem maior acurácia a fim de contribuir com uma maior compreensão do comportamento dos participantes de cursos oferecidos na modalidade a distância, mais especificamente diante do uso didático pedagógico das mensagens de texto.

Considerando que foi constatado que o público participante da pesquisa já possuía o hábito de entregar as atividades no prazo estabelecido, sugere-se ainda para estudos futuros, a investigação junto à uma população que aponte maior dificuldade na administração do tempo, no cumprimento das atividades no prazo de modo que a intervenção com uso de SMS ou recurso similar possam explicitar comportamentos dos usuários para serem comparados com os da presente pesquisa.

A escolha pelo Serviço de Mensagem Curta (SMS) em relação a outras tecnologias de comunicação como o Whatsapp, foi determinada por ser uma tecnologia simples, nativa em todos os aparelhos celulares, não depender de conexão com a internet. A pesquisa focou-se em uma comunicação mais informativa através do Serviço de Mensagem Curta (SMS) e assim permitiu preservar a interação entre alunos e tutores no próprio Ambiente Virtual do curso.

Existem outros recursos de comunicação amplamente difundidos no país como o Whatsapp e que oferecem diferentes mídias (imagem, áudio, texto, etc) e que também permitem a articulação de situações pedagógicas e interativas como

apontam alguns estudos, porém para esta pesquisa, optou-se por uma ferramenta nativa nos celulares e que não dependesse de conexão com a internet para receber as informações do curso.

Finalmente, entendemos a importância do presente estudo e acreditamos que seus resultados não são conclusivos, mas contribuem para novos estudos de caráter comparativo com outros recursos de comunicação nos telefones celulares aderentes ao cotidiano dos alunos (Whatsapp, Messenger, entre outros) ampliando dessa forma as possibilidades de recursos que auxiliam os estudantes na organização dos estudos, na disciplina e no gerenciamento do tempo, favorecendo o desempenho acadêmico nos cursos a distância.

7. REFERÊNCIAS

AHN, J. Y. et al. Effect of a reminder video using a mobile phone on the retention of CPR and AED skills in lay responders. **Resuscitation**. v. 82, n. 12, 1543-1547, 2011. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21958928>>. Acesso em: 05 fev. 2014.

ADIKUSUMA, Wirawan; QIYAAM, Nurul. The effect of education through short message service (SMS) messages on diabetic patients adherence. **Sci. Pharm.**v. 85, n. 2, p. 23, 2017. Disponível em:<<https://doi.org/10.3390/scipharm85020023>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

ALBERNAZ, João Carlos Fagundes. **Desafios e promessas da terceira geração de telefonia móvel no Brasil**. São Paulo: ANATEL, 2003. Disponível em: <[http://www.anatel.gov.br/Tools/frame.asp?link=/biblioteca/releases/2003/anexo_release_18_09_2003\(4\).pdf](http://www.anatel.gov.br/Tools/frame.asp?link=/biblioteca/releases/2003/anexo_release_18_09_2003(4).pdf)>. Acesso em: 10 maio 2015

ALDEN, J. Accommodating mobile learning in college programs. **Journal of Asynchronous Learning Networks**. v.17, n. 1, p. 109-122, 2013. Disponível em: <<http://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1011363.pdf>>. Acesso: 10 fev. 2015.

ALVES, J. Tecnologia celular: uma convergência de mídias para a aproximação de públicos. In: XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2007. **Anais eletrônicos...** Santos: Intercom, 2007 p. 1-12. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1697-1.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2015.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - ANATEL. **Institucional**. 2003. Disponível em: <<http://www.anatel.gov.br/institucional/>>. Acesso em: 05 maio 2016.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - ANATEL. **Telefonia móvel: acessos**. Disponível em: <<http://www.anatel.gov.br/dados/destaque-1/283-telefonia-movel-registra-aumento-de-156-155-linhas-em-agosto>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

AZEVEDO, A.B. et al. Comunicação móvel no ensino superior a distância: um estudo exploratório do acesso e interesse discente em mídias móveis. In: XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. **Anais eletrônicos...** 2009. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-0696-1.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

BALSA, Ana I.; GANDELMAN, Néstor; LAMÉ, Diego. Lessons from Participation in a Web-Based Substance Use Preventive Program in Uruguay. **Journal of Child & Adolescent Substance Abuse**, v. 23 n. 2 p. 91-100, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1979.

BOATH, E et al. Stop with the FLO: using text messaging to improve retention rates in University Students. **Innovative Practice in Higher Education**, v. 2, n. 3, 2016. Disponível em: <<http://eprints.staffs.ac.uk/2542/1/96-489-1-PB.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2016.

BORUFF, J.T; BILODEAU E. Creating a mobile subject guide to improve access to point-of-care resources for medical students: a case study. **Journal of the Medical Library Association**, v. 100, n. 1, p. 55-60, 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3257489/>>. Acesso em: 10 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei Federal nº. 9.394, de 20.12.1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 10 maio 2015.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004**. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para formação e do desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União 2004; 14 fev.

_____. Ministério da Educação. **Decreto n. 5.159, de 28 de julho de 2004**. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 29 jul. 2004.

_____. Ministério da Educação. **Decreto Federal nº. 5.622, de 20.12.2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 10 maio 2015.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **“Referenciais de qualidade para educação superior a distância”**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 10 maio 15.

_____. Presidência da República. **Decreto Nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010**. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7385.htm>. Acesso em: 10 abr. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011**. Institui o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. Brasília: MEC, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/pri2087_01_09_2011.html>. Acesso em: 22 nov. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

_____. Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior**. 2013. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.** Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1134-2016-10-10.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

_____. Câmara dos Deputados. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 26 mai. 2017.

BRETT, Paul. Students' experiences and engagement with SMS for learning in Higher Education. **Innovations in Education and Teaching International**. v. 48, n. 2, p. 137–147, 2011.

CAMPOS J P; GUIMARÃES S. **Em Busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Nelpa, 2008.

CASTLEMAN, B. L.; PAGE, L. C. Can Text Messages Mitigate Summer Melt? **New England Journal of Higher Education**, 2013. Disponível em: <<http://eric.ed.gov/?id=EJ1005106>>. Acesso: 10 maio 2016.

CEZAR, Diego Menger; COSTA, Márcia Rosa da; MAGALHÃES, Cleidilene Ramos. Educação a distância como estratégia para a educação permanente em saúde? **Em rede Revista de Educação a Distância**, v. 4, n. 1, p. 106-115, 2017.

CHUANG, Y-H; TSAO, C-W. Enhancing nursing students' medication knowledge: The effect of learning materials delivered by short message service. **Computers and Education**, v. 61, n. 1, 167-175, 2013. Disponível em: <<https://tmu.pure.elsevier.com/en/publications/enhancing-nursing-students-medication-knowledge-the-effect-of-lea>>. Acesso: 10 maio 2016.

CHUNG, Ching-Jung; HWANG, Gwo-Jen; LAI, Chiu-Lin. A review of experimental mobile learning research in 2010–2016 based on the activity theory framework. **Computers & Education**, v. 129, p. 1-13, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0360131518302811#!>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

GARBE, Gisele Grinevicius; RAMOS, Monica Parente; SIGULEM, Daniel. Sucesso e evasão em cursos de especialização a distância. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v.3, n.2, p.77-93, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

- GIUNTA, A.; STEFANI, A. D.; CHIMENTI, S. Mobile phones: a role in teaching dermatology? **Dermatology**. v. 222, n. 1, p. 22–23, 2011. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20720386>>. Acesso em: 05 mar. 2014.
- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 23, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901995000300004>. Acesso em: 05 maio 2016.
- JIN, B; PARK, N. In-person contact begets calling and texting: Interpersonal motives for cell phone use, face-to-face interaction, and loneliness. **Cyberpsychology, behavior and social networking**, v. 13, n. 6, p. 611-618, 2010. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21142985>>. Acesso em: 05 mar 2015.
- KERT, S.B. The use of sms support in programming education. **Turkish Online Journal of Educational Technology**. 2011. Disponível em: <<http://eric.ed.gov/?id=EJ932245>>. Acesso em: 12 ago 2015.
- KIM, M.S; PARK. J.H, PARKK.Y. Development and effectiveness of a drug dosage calculation training program using cognitive loading theory based on smartphone application. **Journal of Korean Academy of Nursing**. 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23221658> Acesso: 12 ago 2015.
- KIM, K. J. Enhancing students' active learning and self-efficacy using mobile technology in medical English classes. **Korean J Med Educ.**, v. 31, n.1, p. 51-60, 2019.
- KLEIN, A. et al. M-learning na prática: o uso de sms para ensino e aprendizagem na graduação em administração. In: XXXVII Encontro da ANPAD. **Anais ...** 2013.
- MARÇAL, E. et al. MuseuM: uma aplicação de m-learning com realidade virtual. In: XXV CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **Anais eletrônicos ...** 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228983595_museum_Uma_Aplicacao_de_m-Learning_com_Realidade_Virtual Acesso em: 12 mar. 2015.
- MATTAR, João. Quais são as iniciativas que ajudam a reduzir as taxas de evasão da EAD? In: ABED. **Censo EAD.BR: relatório anatítico da aprendizagem a distância no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2018. p. 9-11. Disponível em: <http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_BR_2018_digital_completo.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2019.
- MENDES, M. A. L. **Encontros, confrontos e possibilidades do e-learning na educação permanente em saúde de Alagoas** [dissertação]. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2017.
- MORAN, J. M. **As múltiplas formas do aprender**. 2005. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/revista/0305/pdf/Entrevista.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2013.

- _____. **O que é educação a distância**. 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2013.
- MOURA, A. Geração Móvel: um ambiente móvel suportado por tecnologias móveis para a “Geração Polegar”. In: VI Conferência Internacional de TIC na Educação. **Anais eletrônicos ...** 2009. Disponível em: <[http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10056/1/Moura%2520\(2009\)%2520Challenges.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10056/1/Moura%2520(2009)%2520Challenges.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2015.
- MOURA, A.M.; CARVALHO, A. A. **Aprendizagem medida por tecnologias móveis: novos desafios para as práticas pedagógicas**. Universidade do Minho. Centro de Competência TIC, 2011. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/15942>>. Acesso em: 18 mar. 2014.
- NAISMITH, L. et al. **Literature review in mobile technologies and learning**. University of Birmingham, 004. Disponível em: <<https://www.nfer.ac.uk/publications/FUTL15/FUTL15.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 15.
- _____. Using text messaging to support administrative communication in higher education. **Active Learning in Higher Education**, 2007. Disponível em: <<http://alh.sagepub.com/content/8/2/155.short>>. Acesso: 18 ago. 2014.
- NETTO, Carla; GUIDOTTI, Viviane; SANTOS, Priscila Kohls. **A evasão na EAD: investigando causas, propondo estratégias**. Disponível em: <http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesII/LT_1/ponencia_completa_26.pdf>. Acesso em: 10 maio 2018.
- O'MALLEY, C et al. Guidelines for learning in a mobile environment. **Public deliverable from the MOBILearn project**, 2005.
- POSSER, Lucas Nascimento; SILVEIRA, Sidnei Renato. Computação móvel e m-learning. In: Seminário de Informática. **Anais...** 2006.
- PRENSKY, M. **Digital natives, digital immigrants**. 2001. Disponível em: <<http://www.marcprensky.com/writing/prensky%20%20digital%20natives,%20digital%20immigrants%20-%20part1.pdf>>. Acesso: 18 abr 2013.
- YEH S-T; FONTENELLE C. Usability study of a mobile website: the Health Sciences Library, University of Colorado Anschutz Medical Campus, experience. **Journal of the Medical Library Association**, v. 100, n. 1, p. 64-68, 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3257478/>>. Acesso em: 19 set. 2015.
- ROSSING, J. P. et al. **iLearning: The future of higher education? Student perceptions on learning with mobile tablets**. 2012. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/0089/07b933b41158070dab5d15452b3ff391c8ba.pdf>>. Acesso: 12 abr. 2015.

- SAHANAA, C; MISHRA, A. K. Learning by doing: Smartphone app in undergraduate medical students' research. **Jolurnal Education Health Promotion**, v. 7, p.123, 2018.
- SARAIVA, Terezinha. Educação à distância no Brasil: lições da história. **Em aberto**. Brasília, ano 16, n. 70, p.17-27, abr./jun. 1996.
- SILVA, A.N. et al. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 4, p.1099-1107, 2015.
- SILVA, M.G.M., CONSOLO, A.T. 2007 **Uso de dispositivos móveis na educação: o SMS como auxiliar na mediação pedagógica de cursos a distância**. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/1611631-Uso-de-dispositivos-moveis-na-educacao-o-sms-como-auxiliar-na-mediacao-pedagogica-de-cursos-a-distancia.html>>. Acesso em: 12jan.2015.
- SOUZA, Maria Cecília de (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- TESSIER. J. **Student impressions of academic cell phone use in the classroom**. 2013. Disponível em: <http://static.nsta.org/files/jcst1301_25.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2015.
- THORNTON, P; HOUSER, C. **Using mobile phones in english education in Japan**. 2005. Disponível em:<https://www.researchgate.net/publication/220663374_Using_mobile_phones_in_English_education_in_Japan>. Acesso em: 18 jan. 2014.
- TRAXLER, J. Current State of Mobile Learning. In: **Mobile learning: transforming the delivery of education and training**. Canada: Ed. AU Press, 2009, p. 9-24.
- UNESCO. **Policy guidelines for mobile learning**. 2013 Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002196/219641e.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2015.
- UNASUS. **Especialização em Saúde da Família**. Saúde da Família II. São Paulo: UNIFESP, 2018. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/417196>>. Acesso em: 10 jan. 2018.
- UTHER, Maria. Mobile Learning – Trends and Practices. **Education Sciences**, v. 9, p. 33, 2019.
- WOMBWELL, E. Observations using text messaging as an interactive tool. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 74, n. 10, p. 193, 2010.
- YANG, S-H. Exploring College Students' Attitudes and Self-Efficacy of Mobile Learning. **Turkish Online Journal of Educational Technology**, v. 11, n. 4, p. 148-154, 2012. Disponível em: <<http://eric.ed.gov/?id=EJ989264>>. Acesso em: 15 out. 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE 1- Termo de realização da pesquisa



PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

TERMO DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, Mariana Corrêa Nonato Portugal, mestranda e colaboradora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, solicito a sua anuência para realização da pesquisa intitulada: *Estudo da utilização do Serviço de Mensagem Curta (SMS) na EaD: Experiência do Curso de Especialização em Saúde da Família Una-Sus/Unifesp*, que está sendo desenvolvida pelo Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS) da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Mestre, sob orientação da Profa. Rita Maria Lino Tarcia.

A pesquisa tem como objetivo identificar as percepções dos estudantes em relação à utilização das mensagens de texto no curso a distância.

São Paulo, 22 de novembro de 2016.

Atenciosamente,

Mariana Corrêa Nonato Portugal

Eu, Profa. Dra. Florianita Coelho Braga Campos, Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UNIFESP e atual Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde da Família, autorizo a realização da pesquisa.

São Paulo, 22 de novembro de 2016.

Profa. Dra. Florianita Coelho Braga Campos

Profa. Dra. Florianita Coelho Braga Campos
Pró-Reitora
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEC/UNIFESP

APÊNDICE 2- Convite para participação da pesquisa

Prezado(a) aluno(a),

Meu nome é Mariana Corrêa Nonato Portugal, sou formada em Pedagogia, trabalho na Universidade Federal de São Paulo na área de cursos de especialização e aperfeiçoamento e sou pesquisadora do Programa de Mestrado Ensino em Ciências da Saúde, modalidade Profissional, do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde - CEDESS da Universidade Federal de São Paulo. Realizo uma pesquisa intitulada **“Estudo da Utilização do Serviço de Mensagem Curta (SMS) na EaD: Experiência do Curso de Especialização em Saúde da Família UnA-SUS/UNIFESP**, que tem como objetivo analisar as percepções dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no Curso de Especialização em Saúde da Família. Gostaria de contar com seu apoio e participação nesta pesquisa tão importante para a qualidade dos cursos EaD. Para participar é necessário acessar e ler o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE* e clicar na opção desejada. Destaco que sua participação é voluntária, mas muito significativa para o desenvolvimento e para os resultados da pesquisa.

Clique no link abaixo para acesso ao TCLE

<https://goo.gl/forms/sYx9khIUAlzjiCKI1>

-

Desde já agradeço sua valiosa colaboração!

Grande abraço

Mariana Corrêa Nonato Portugal

APÊNDICE 3 - Descrição das Mensagens de Texto

Disciplina: Gestão da Prática Clínica – “Dona Margarida” Período: 20/03/17 a 16/04/17	
05/04/2017 08:13	Car@ alun@,Oforum de discussoes do curso de Especializacao em Saude da Familia e um espaco dedicado a troca de conhecimentos e experiencias, participe!
05/04/2017 14:40	Car@ alun@, o forum de discussao do curso de Especializacao em Saude da Familia e um espaco dedicado a troca de conhecimentos e experiencias, participe!
07/04/2017 10:00	Car@salun@s,informamos que o questionario da Unidade Dona Margarida: Gestao da Pratica Clinica devera ser realizado ate dia 16/04/17 quando sera encerrado.
07/04/2017 15:00	Car@salun@s, informamos que o questionario da Unidade Dona Margarida: Gestao da Pratica Clinica devera ser realizado ate dia 16/04/17 quando sera encerrado.
15/04/2017 09:00	Car@sAlun@s, lembramos que o prazo final para responder o questionario Dona Margarida e dia 16/04/17. Caso tenha realizado, desconsiderar esta mensagem.
15/04/2017 15:00	Car@sAlun@s, lembramos que o prazo final para responder o questionario Dona Margarida e dia 16/04/17. Caso tenha realizado, desconsiderar esta mensagem.

Disciplina: Gestão da Prática Clínica - Desafio Maria do Socorro Período: 17/04/17 a 30/04/17	
25/04/2017 09:00	Prezad@ Alun@, lembramos que entre os dias 26 e 28/04/17 ocorrerao as webconferencias do Desafio Maria do Socorro, consulte o seu dia e horario! Participe!
25/04/2017 15:00	Prezad@ Alun@, lembramos que entre os dias 26 e 28/04/17 ocorrerao as webconferencias do Desafio Maria do Socorro, consulte o seu dia e horario! Participe!

Disciplina: Habilidades de comunicação/MCCP– “Sérgio” Período: 01/05/17 a 28/05/17	
12/05/2017 09:00	Car@sAlun@s, o forum e um espaço de interacao dedicado a construcao de conhecimentos e troca de experiencias, sua participacao e muito importante!
12/05/2017 15:00	Car@sAlun@s, o forum e um espaço de interacao dedicado a construcao de conhecimentos e troca de experiencias, sua participacao e muito importante!
19/05/2017 09:00	Cumprimentamos @s alun@s que ja responderam o questionario do Modulo Sergio! Lembramos aqueles que ainda o farao, que o prazo final e 28/05/2017.
19/05/2017 15:00	Cumprimentamos @s alun@s que ja responderam o questionario do Modulo Sergio! Lembramos aqueles que ainda o farao, que o prazo final e 28/05/2017.
24/05/2017 09:00	Car@sAlun@s, o link Secretaria do AVA disponibiliza informacoes sobre declaracao de matricula, formulario de requerimento, fale conosco, dentre outras.
24/05/2017 15:00	Car@sAlun@s, o link Secretaria do AVA disponibiliza informacoes sobre declaracao de matricula, formulario de requerimento, fale conosco, dentre outras.
26/05/2017 09:00	Muitos alunos ja responderam o questionario do Modulo Sergio! Parabens a todos que cumpriram o prazo. Ainda ha tempo para realizar a atividade ate 28/05/2017.
26/05/2017 15:00	Muitos alunos ja responderam o questionario do Modulo Sergio! Parabens a todos que cumpriram o prazo. Ainda ha tempo para realizar a atividade ate 28/05/2017.

Disciplina: Projeto de Intervenção Período: 29/05/17 a 11/06/17	
09/06/2017 15:00	Cumprimentamos @s alun@s que ja realizaram as atividades do Projeto de Intervencao! Lembramos aqueles que ainda o farao, que o prazo final e 11/06/2017.
09/06/2017 15:00	Cumprimentamos @s alun@s que ja realizaram as atividades do Projeto de Intervencao! Lembramos aqueles que ainda o farao, que o prazo final e 11/06/2017.

Disciplina: Temas Eletivos Período: 12/06/17 a 09/07/17	
08/08/2017 15:00	Cumprimentamos @s alun@s que ja postaram o certificado dos Temas Eletivos e lembramos aqueles que ainda o farao, que o prazo final e 10/08/2017.
08/08/2017 15:00	Cumprimentamos @s alun@s que ja postaram o certificado dos Temas Eletivos e lembramos aqueles que ainda o farao, que o prazo final e

	10/08/2017.
Disciplina: Integralidade do Cuidado– “Sandra e Sofia” Desafio: Natasha Período: 17/07/17 a 13/08/17	
04/08/2017 09:00	Car@sAlun@s, o forum e um espaço de interacao dedicado a construcao de conhecimentos e troca de experiencias, sua participacao e muito importante.
04/08/2017 15:00	Car@sAlun@s, o forum e um espaço de interacao dedicado a construcao de conhecimentos e troca de experiencias, sua participacao e muito importante.
11/08/2017 15:00	Muitos alunos ja responderam o questionario do Modulo Sandra e Sofia! Parabens a todos que cumpriram o prazo. Ainda ha tempo para realizar a atividade ate 13/08
11/08/2017 15:00	Muitos alunos ja responderam o questionario do Modulo Sandra e Sofia! Parabens a todos que cumpriram o prazo. Ainda ha tempo para realizar a atividade ate 13/08

Disciplina: Integralidade do Cuidado - Desafio Natasha Período: 14/08/17 a 27/08/17	
27/08/2017 10:21	Car@sAlun@s, o forum e um espaço de interacao dedicado a construcao de conhecimentos e troca de experiencias, sua participacao e muito importante.
27/08/2017 15:00	Car@sAlun@s, o forum e um espaço de interacao dedicado a construcao de conhecimentos e troca de experiencias, sua participacao e muito importante.

APÊNDICE 4

Primeiramente, gostaria de cumprimentar-lhe pela finalização do curso de Especialização em Saúde da Família da Unifesp e agradecer pela colaboração em participar da pesquisa “**ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE MENSAGEM CURTA (SMS) NA EAD: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNA-SUS/UNIFESP**”. Durante alguns meses, foram enviadas mensagens de texto via SMS em seu aparelho celular acerca de informações relacionadas ao curso de especialização e gostaria que relatasse as suas impressões sobre esta experiência.

As suas respostas serão muito importantes para o fechamento da pesquisa.

1. Por gentileza, relate o que você achou da experiência de receber mensagens SMS pelo celular durante as disciplinas do curso a distância. Se achar necessário, dê sugestões sobre como essa experiência poderia ser aprimorada.

Resposta:

2. Na sua opinião, as mensagens de texto contribuíram para a sua participação nas atividades do curso? Cite algum exemplo em que a mensagem de texto tenha ajudado nesta perspectiva.

Resposta:

3. Você aceitaria receber mensagens de texto (SMS) de outros cursos a distância?

Resposta:

4. A quantidade de mensagens enviadas foi adequada? Se achar necessário, dê sugestões .

Resposta:

5. A escolha do período de recebimento das mensagens (manhã ou tarde) teve impacto positivo na sua rotina?

Resposta:

6. As mensagens de texto colaboraram para lembrar-lhe de realizar as atividades do curso?

Resposta:

Muito obrigada pela sua colaboração!

Qualquer dúvida, estou à disposição.

Mariana Corrêa Nonato Portugal
Pesquisadora
Unifesp

APÊNDICE 5 -Quadro analítico

Quadro organizado pela autora para construção da análise de conteúdo, com definição das unidades de contexto, de registro e categorias.

Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria
Tenho para bens falar que foi uma experiência muito bonita, pois me tinha informado em relação às datas de terminação dos módulos.	informado em relação às datas de terminação dos módulos.	Informação
Muito boa, ajuda muito ter como lembrete das atividades. Mrc	ajuda muito ter como lembrete	Ajuda
Achei incrível a ideia, pois no meu dia a dia, trabalhando e atividades, as vezes nos passa despercebido os prazos de realizações de tarefas.	as vezes nos passa despercebido os prazos de realizações de tarefas.	Lembrete
Eu gostei da ideia de receber mensagens pelo sms, acho que foi uma maneira mais rápida de receber a informação e aparece na tela do celular.	maneira mais rápida de receber a informação	Informação
Achei boa.	Achei boa	Experiência Positiva
Achei muito interessante pois na correria do dia a dia as vezes acabamos nos esquecendo das atividades e o sms acaba nos lembrando.	sms acaba nos lembrando.	Lembrete
Gostei dessa opção de receber sms pois com isso podemos ter um controle maior das publicações no site da unifesp.	Gostei dessa opção de receber sms	Experiência Positiva
	pois com isso podemos ter um controle	Controle
Achei incrível, havia momentos que eram as msgs que me faziam lembrar do meu compromisso.	faziam lembrar do meu compromisso.	Lembrete
A experiência e boa ja que as vezes lembra-nos de realizar as atividades orientada no curso.	lembra-nos de realizar as atividades orientada no curso.	Lembrete
Muito útil, porque nem sempre podemos estar à frente de um computador para cumprir ou lembrar de alguma tarefa ou informações que são atualizada no site.	lembrar de alguma tarefa ou informações que são atualizada no site	Lembrete
Os avisos via sms, são bons, principalmente se o usuário tem problemas de wi-fi.	Os avisos via sms, são bons, principalmente se o usuário tem problemas de wi-fi.	Problemas de conexão
Achei uma boa experiência, principalmente pelo fato da ferramenta possibilitar que o aluno se lembre dos prazos e atividades que ainda não foram realizadas.	o aluno se lembre dos prazos e atividades que ainda não foram realizadas.	Lembrete
Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria
Com certeza que se, meu ajudou muito a relembrar o fim de cada modulo.	relembrar o fim de cada modulo	Lembrete

Sim, claro. Muitas das vezes trabalhava no dia em que teria o curso e com isso me esquecia de realizar as atividade no meu dia, as mensagens me faziam lembrar.	me esquecia de realizar as atividade no meu dia, as mensagens me faziam lembrar.	Lembrete
Sim, sem duvidas, nao me lembro de algo especifico, mas posso dizer que sempre me ajudava a cumprir com as metas estabelecidas pelo curso.	nao me lembro de algo especifico	Lembrete
	ajudava a cumprir com as metas estabelecidas pelo curso.	Ajuda
Sim, quando faltava pelo menos um dia te lembrava que você tinha que fazer uma determinada atividade e ajuda não esquecer.	lembrava que você tinha que fazer uma determinada atividade e ajuda não esquecer.	Lembrete
Sim, principalmente em relação às datas e prazos.	Sim, principalmente em relação às datas e prazos.	Lembrete
Com certeza. Lembrar a data para finalizacao dos modulos, por exemplo.	Lembrar a data para finalizacao dos modulos,	Lembrete
Gostei de receber as mensagens, acredito que me ajudaram a manter mais integrado ao curso.	me ajudaram a manter mais integrado ao curso.	Integração
Sem dúvida contribuíram muito pois com a correria do trabalho e do dia a dia “ este lembre por mensagem de texto “ não deixou que faltasse com as obrigações das atividades.	lembre por mensagem de texto “ não deixou que faltasse com as obrigações das atividades.	Lembrete
Sem dúvidas, não sou de olhar as msgs todos os dias, porem me lembro de uma ocasião em que havia web conferência e só me lembrei por causa da msg.adorei. Achei que meu aproveitamento melhorou muito.	me lembro de uma ocasião em que havia web conferência e só me lembrei por causa da msg.	Lembrete
	adorei. Achei que meu aproveitamento melhorou muito.	Experiência Positiva
Sim extremamente útil sem dúvida, exemplo quando alguma atividade que não foi realizada e sempre vinha informações para fazer a atividade ou até mesmo as orientações da tutora a esta presente nas videoscoferencias.	Sim extremamente útil sem dúvida	Experiência Positiva
	quando alguma atividade que não foi realizada e sempre vinha informações para fazer a atividade	Lembrete
As mensagens serviam mais como um lembrete para a realização das atividades.	As mensagens serviam mais como um lembrete	Lembrete
Sim, contribuíram em todas as atividades das quais recebi mensagens.	Sim, contribuíram em todas as atividades das quais recebi mensagens.	Experiência Positiva
Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria
Muito obrigado, eu aceitaria.	Muito obrigado, eu aceitaria.	Experiência Positiva

Com certeza, até mesmo de atividades como de cursos novos.	Com certeza, até mesmo de atividades como de cursos novos.	Experiência Positiva
Sim, eu gostaria muito.	Sim, eu gostaria muito.	Experiência Positiva
Se eu estiver matriculada neles sim.	sim.	Experiência Positiva
Aceitaria.	Aceitaria.	Experiência Positiva
Claro.	Claro.	Experiência Positiva
Sim gostaria de continuar recebendo.	Sim gostaria de continuar recebendo.	Experiência Positiva
Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria
Eu acho que se, eles eram muito oportunos.	Eu acho que se, eles eram muito oportunos.	Experiência Positiva
Sim foi a necessária, mas acredito que deveriam enviar muitos mais lembretes.	Sim foi a necessária, mas acredito que deveriam enviar muitos mais lembretes.	Lembrete
Como foi por um tempo determinado, não consigo responder. Mas no período que foram enviadas as mensagens acho que estava adequada.	Mas no período que foram enviadas as mensagens acho que estava adequada.	Experiência Positiva
Sim, teve impacto positivo.	Sim, teve impacto positivo.	Experiência Positiva
Foi adequada.	Foi adequada .	Experiência Positiva
Foram adequadas.	Foram adequadas.	Experiência Positiva
Sim, foram adequadas.	Sim, foram adequadas..	Experiência Positiva
Foram adequadas.	Foram adequadas.	Experiência Positiva
Eu gostaria de receber informações sobre outros cursos a distância	Eu gostaria de receber informações sobre outros cursos a distância	Informação
Sim, não achei q quantidade abusiva.	Sim, não achei q quantidade abusiva.	Experiência Positiva
Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria
Com certeza foi muito positivo, eles chegavam na hora indicada.	Com certeza foi muito positivo, eles chegavam na hora indicada.	Experiência Positiva
Sim porque me ajudou a programar no dia o horário que deveria realizar a minha tarefa.	Sim porque me ajudou a programar no dia o horário que deveria realizar a minha tarefa.	Ajuda
Acredito que o período da tarde é um melhor horário para visualizar as mensagens, depois do expediente do trabalho. Durante o dia, o whatsapp é o mais acessível	Acredito que o período da tarde é um melhor horário para visualizar as mensagens, depois do expediente do trabalho. Durante o dia, o	Período

Unidade de contexto	Unidade de registro	Categoria
Dessofalei, eles colaboram nas lembranças para a realização das atividades do curso	Dessofalei, eles colaboram nas lembranças para a realização das atividades do curso	Experiência Positiva
Sim, acredito ter sido o principal benefício.	Sim, acredito ter sido o principal benefício.	Experiência Positiva
O recordatório através do sms é uma boa tática, para a realização das atividades e evitar atrasos	O recordatório através do sms é uma boa tática, para a realização das atividades e evitar atrasos	Lembrete

ANEXOS

ANEXO 1 - Questionário Caracterização dos Participantes

Este questionário tem a finalidade de caracterizar o perfil do estudante participante, bem como a posse e uso do telefone móvel e mensagem de texto (SMS).

Dados Pessoais

1. Nome Completo: _____
2. Sexo: Masculino () Feminino ()
3. Informar a sua faixa etária:
 - menos de 25 anos
 - 25 a 35 anos
 - 36 a 50 anos
 - mais de 50 anos

Informações sobre posse e práticas em relação ao uso do telefone celular:

4. Você possui telefone celular?
 - Sim
 - Não
5. Qual o número do seu telefone celular com DDD?
(____) _____
6. Qual é a operadora?
 - Vivo
 - Claro
 - Nextel
 - TIM
 - Oi
 - Outro: _____
7. Há quanto tempo você utiliza telefone celular aproximadamente (em anos)?
 - 1 a 5 anos
 - 6 a 10 anos
 - 10 a 15 anos
 - 15 anos ou mais

8. Você utiliza seu telefone celular diariamente?

- Sim
- Não

9. Seu telefone celular possui acesso à internet?

- Sim
- Não

10. Você utiliza o seu telefone celular para quê? Marque mais de uma opção se houver.

<input type="checkbox"/> Fazer ligações
<input type="checkbox"/> Tirar fotografia
<input type="checkbox"/> Enviar Mensagem de Texto (SMS)
<input type="checkbox"/> Enviar Mensagem via aplicativo
<input type="checkbox"/> Acessar Internet
<input type="checkbox"/> Gravar vídeo
<input type="checkbox"/> Assistir vídeo
<input type="checkbox"/> Ouvir música

11. Assinale com que frequência você utiliza o telefone celular para:

Recurso	Diariament e	De 1 a 3 vezes por semana	Mais de 3 vezes por semana	Não uso
Fazer ligações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tirar fotografia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enviar Mensagem de Texto (SMS)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Enviar Mensagem Instantânea via aplicativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acessar Internet	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gravar vídeo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assistir vídeo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ouvir música	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Você já utilizou o telefone celular para alguma atividade de aprendizagem?

- Sim
- Não

13. Caso tenha utilizado, informar como foi a experiência:

Práticas em relação ao Serviço de Mensagem Curta (SMS):

14. Com que frequência você recebe mensagens de texto?

- Diariamente
- 1 a 3 vezes por semana
- Mais de 3 vezes por semana
- Nunca

15. Como você reage ao receber uma mensagem de texto (SMS)?

- Leio imediatamente
- Leio em um outro momento
- Não costumo ler

16. Qual a origem das mensagens de texto (SMS) que você recebe? (marque mais de uma opção se houver)

- Amigos
- Familiares
- Colegas de trabalho
- Colegas da universidade
- Bancos
- Operadora de celular
- Lojas
- Convênios Médicos
- Instituições de Ensino
- Outro: _____

17. Você já recebeu alguma mensagem de texto (SMS) sobre avisos ou lembretes (alteração de datas, horários, locais de aulas, professores, entrega de trabalhos) de algum curso? (tem uma pergunta excluída)

- Sim
- Não

18. Em que período você gostaria de receber as mensagens de texto sobre o curso?

- Período da Manhã (entre 7 e 11 horas)
- Período da tarde (entre 12 e 17 horas)

Obrigada!

ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO**PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO A EXPERIÊNCIA DE
RECEBER MENSAGENS DO CURSO**

1. Por gentileza, relate o que você achou da experiência de receber mensagens SMS pelo celular durante as disciplinas do curso a distância? Se achar necessário, dê sugestões sobre como essa experiência poderia ser aprimorada. (Questão inspirada em Klein, 2013).
2. Na sua opinião, as mensagens de texto contribuíram para a sua participação nas atividades do curso? Cite algum exemplo em que a mensagem de texto tenha ajudado nesta perspectiva.
3. Você aceitaria receber mensagens de texto (SMS) de outros cursos a distância?
4. A quantidade de mensagens enviadas foi adequada? Se achar necessário, dê sugestões.
5. A escolha do período de recebimento das mensagens (manhã ou tarde) teve impacto positivo na sua rotina?
6. As mensagens de texto colaboraram para lembrar-lhe de realizar as atividades do curso?

Muito obrigada pela sua colaboração!

ANEXO 3 - Termo de Consentimento Livre E Esclarecido

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa intitulada: “Estudo da Utilização do Serviço de Mensagem Curta (SMS) na EaD: Experiência do curso de Especialização em Saúde da Família UnA-SUS/UNIFESP”, através do Programa de Mestrado Ensino em Ciências da Saúde, oferecido pelo Centro de Desenvolvimento do Ensino em Ciências da Saúde (CEDESS) da Universidade Federal de São Paulo.

A pesquisa tem como objetivo identificar as percepções dos estudantes em relação ao uso da mensagem de texto (SMS) no curso de Especialização em Saúde da Família UnA-SUS/UNIFESP. Durante a realização da pesquisa, você receberá em seu telefone celular, mensagens de texto (SMS) sobre informações referentes ao curso de especialização. As mensagens de texto serão enviadas ao seu telefone celular em um único período a ser escolhido por você (manhã ou tarde) com a finalidade de minimizar desconforto, caso esteja ocupado (a) em alguma atividade. Como benefício, o estudante receberá informações do curso de forma gratuita, como lembretes e informes. A coleta de dados será realizada através de questionários com perguntas abertas e fechadas a serem enviadas por meio eletrônico. A pesquisadora primará pelo sigilo de sua identidade. Não haverá despesas ao participante. Não haverá menção da sua identidade em nenhuma publicação resultante deste estudo. A sua participação é voluntária, sendo que a recusa, não acarretará qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Declaração do Participante

Fui esclarecido (a) dos objetivos da pesquisa de maneira específica e clara. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e mudar minha decisão se assim desejar. Os critérios éticos da pesquisa me asseguram de que os dados relacionados à minha identidade serão confidenciais.

Estou ciente de que minha participação é voluntária, portanto não serei remunerado para participar deste estudo. Em caso de dúvidas poderei solicitar esclarecimentos à mestranda Mariana Corrêa Nonato Portugal, devidamente matriculada no Programa de Mestrado Profissional - Ensino em Ciências da Saúde do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde da Universidade Federal de São

Paulo, através do e-mail: marianaconato@hotmail.com ou pelo telefone: (11) 97580-2999 ou ainda, se tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, poderei entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Rua Botucatu, 572 - 1º andar - cj. 14 - (11) 5571-1062 - Fax: (11) 5539-7162 - e-mail: cepunifesp@unifesp.br.

Você concorda em participar? *

- Concordo participar
- Não concordo participar

ANEXO 4**TERMO DE CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DO SERVIÇO DE TRANSMISSÃO DE MENSAGENS CURTAS DE TEXTO**

CONTRATANTE: **MARIANA CORRÊA NONATO PORTUGAL**, inscrita no CPF sob o nº 32426681896, com sede Avenida Antônio de Salles Penteado, nº185, São Paulo –SP, Cep: 05742-070, por seu representante legal ao final assinado.

CONTRATADA: **TWW DO BRASIL S.A. (“TWW”)**, inscrita no CNPJ sob o nº 01.126.946/0001-61, com sede na capital do Estado de São Paulo, na Rua do Rocio, nº 220, 6º andar – cj. 61, Cep: 04552-000.

O presente Termo de Condições Específicas complementa o Termo de Condições Gerais de Uso do Serviço de Transmissão de Mensagens Curtas de Texto constante no site da TWW.

1. **Valor do pacote de mensagens pré-pago:** Para utilização do Serviço, o CONTRATANTE pagará à TWW a quantia de R\$ 500,00 (quinhentos) correspondente à compra de um pacote pré-pago de 5.000 (cinco mil) mensagens. Após a utilização dessas mensagens, o CONTRATANTE poderá adquirir novos pacotes, conforme sua necessidade. Os pacotes de mensagem pré-pagos deverão ser necessariamente utilizados dentro do prazo de 10 (dez) meses a contar da data de sua aquisição (pagamento), findo o qual o CONTRATANTE perderá o direito de utilização de eventuais créditos de mensagens remanescentes. No entanto, caso o CONTRATANTE adquira um novo pacote de mensagens dentro do período de 3 (três) meses contado do fim do prazo anterior de 6 (seis) meses, os créditos de mensagens do pacote cuja validade de venceu poderá ser reutilizado juntamente com os créditos de mensagens do novo pacote adquirido.

2. **Finalidade de uso do Serviço pelo CONTRATANTE:** Comunicação com o cliente.

O CONTRATANTE declara ter lido e dado o aceite no Termo de Condições Gerais de Uso do Serviço de Transmissão de Mensagens Curtas de Texto, estando ciente (i) de sua responsabilidade pelo conteúdo e pelos destinatários das mensagens; (ii) das restrições de uso do Serviço; e (iii) da necessidade de aprovação prévia pela TWW das mensagens padrão a serem trafegadas, de modo que se houver alteração no conteúdo/finalidade das mensagens pré-aprovadas pela TWW, haverá a necessidade de nova aprovação.

São Paulo, 06 de Fevereiro de 2017.

TWW DO BRASIL S.A.

MARIANA CORRÊA NONATO PORTUGAL

ANEXO 5



Curso de Especialização em Saúde da Família



Calendário Turma ESF12

Atualizado em 07/dez/2016

		S	T	Q	Q	S	S	D	UNIDADE	TEMA
2016	SET				1	2	3	4		
		5	6	7	8	9	10	11		
		12	13	14	15	16	17	18		
		19	20	21	22	23	24	25	AM	Ambientação
	OUT	26	27	28	29	30	1	2		
		3	4	5	6	7	8	9	1	Cachoeira da Serra e as Políticas Públicas de Saúde
		10	11	12	13	14	15	16		
		17	18	19	20	21	22	23		
	NOV	24	25	26	27	28	29	30		
		31	1	2	3	4	5	6	2	Ilha das Flores: Determinantes Sociais de Saúde
		7	8	9	10	11	12	13		
		14	15	16	17	18	19	20	3	Projeto de Intervenção
	DEZ	21	22	23	24	25	26	27		
		28	29	30	1	2	3	4	4	Vila Santo Antônio: Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde
		5	6	7	8	9	10	11		
12		13	14	15	16	17	18			
2017	JAN	19	20	21	22	23	24	25		
		26	27	28	29	30	31	1		Recesso - Final de ano
		2	3	4	5	6	7	8	5	Projeto de Intervenção
		9	10	11	12	13	14	15		
	FEV	16	17	18	19	20	21	22		
		23	24	25	26	27	28	29		
		30	31	1	2	3	4	5	6	Família Soares: Gestão do Cuidado e Abordagem Familiar
		6	7	8	9	10	11	12		
	MAR	13	14	15	16	17	18	19		
		20	21	22	23	24	25	26		
		27	28	1	2	3	4	5		Recesso - Carnaval
		6	7	8	9	10	11	12	7	Projeto de Intervenção
	ABR	13	14	15	16	17	18	19		
		20	21	22	23	24	25	26		
		27	28	29	30	31	1	2	8	Dona Margarida: Gestão da Prática Clínica
3		4	5	6	7	8	9			
MAI	10	11	12	13	14	15	16			
	17	18	19	20	21	22	23	9	Desafio: Maria do Socorro	
	24	25	26	27	28	29	30			
	1	2	3	4	5	6	7			
JUN	8	9	10	11	12	13	14	10	Sérgio: Habilidades de Comunicação/MCCP	
	15	16	17	18	19	20	21			
	22	23	24	25	26	27	28			
	29	30	31	1	2	3	4	11	Projeto de Intervenção	
JUL	5	6	7	8	9	10	11			
	12	13	14	15	16	17	18			
	19	20	21	22	23	24	25	12	Temas Eletivos	
	26	27	28	29	30	1	2			
AGO	3	4	5	6	7	8	9			
	10	11	12	13	14	15	16		Recesso - Férias de julho	
	17	18	19	20	21	22	23			
	24	25	26	27	28	29	30	13	Sandra e Sofia: A Integralidade do Cuidado	
SET	31	1	2	3	4	5	6			
	7	8	9	10	11	12	13			
	14	15	16	17	18	19	20	14	Desafio: Natasha	
	21	22	23	24	25	26	27			
OCT	28	29	30	31	1	2	3			
	4	5	6	7	8	9	10	15	Projeto de Intervenção	
NOV	11	12	13	14	15	16	17			

■ Anos letivos ■ Feriados nacionais ■ Encontro presencial ■ Ambientação ao Moodle ■ Unidades ■ Temas Eletivos ■ Projeto de Intervenção

Consulte o Guia do Participante (página 6) para entender a composição das notas no curso. As avaliações ocorrem durante todo o período de cada módulo - no caso das interações por fórum e avaliação de desempenho - e a partir da segunda quinzena - para as atividades de reflexão ou sistematização.

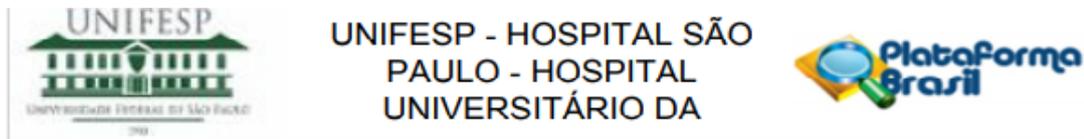
ANEXO 6

1. Sempre me ajuda muito..
2. Pouco proveitosa. Porém com boa capacidade informativa
3. Utilizo aplicativos para consultas relacionadas à medicações, tais como posologia, risco de uso na amamentação/gestação, efeitos adversos, etc.
4. Boa
5. É mais ou menos pq tem a tela pequena
6. uso para ver e ler material da pós
7. Boa
8. difícil
9. Aprender Inglês
10. Experiência bastante válida, pois é possível manter momentos de estudo/aprendizado com acesso facilitado, a qualquer momento. Uso, principalmente para leitura de artigos, consulta de alguns temas e prática de exercícios para treinamento para prova de residência médica.
11. muito bom
12. emails , curso online , realizar tarefas da unasus , assistir videos informativos
13. Ótima
14. Ótimo por poder utilizar em qualquer lugar
15. é mais prático e rápido
16. Eficiente
17. ótima
18. Inumeras vezes, na hora de tirar duvidas com colegas sobre situações profissionais.
19. Boa
20. "DIFÍCIL RELATAR, SEMPRE UTILIZO PARA ESCLARECER DÚVIDAS.
21. ME RESULTA BASTANTE ÚTIL, NA MAIORIA DAS VEZES ENCONTRO A INFORMAÇÃO QUE BUSCO."
22. Para buscar informações sobre artigos médicos para auxiliar no trabalho e para acompanhar mensagens e atividades do curso do UNA SUS, Ead
23. Depende muito da conexão com a internet, porem foi boa a experiencia.
24. depende muito da conexao com a internet, porem foi boa a ultima experiencia.
25. Rápido e prático
26. palestras, seminarios e investigacoes medicas
27. Mas ou menos boa.
28. Facilita muito o acesso rápido e fácil às informações, principalmente em pesquisas. Não gosto do uso do celular para realização de cursos ou escrita de textos mais complexos.
29. Maneira mais rápida de conseguir conhecimento, quando não se tem computador ou tablet em mãos.
30. Ler texto, livros
31.
32. Para compartilhar informações com colegas, realizar pesquisas de diversos temas.
33.
34. Utilizo para fazer as tarefas EAD e gosto muito por ser prático e pequeno posso levar a qualquer lugar. O que me permite estar sempre atenta as tarefas e dialogos e assim estar sempre informada do que está acontecendo.
35. Objetiva
36. Boa

37. foi ótima pela questão da praticidade
38. Esperava que fosse um pouco melhor. Quando falo de aprendizagem, falo da formal. E a necessidade de uma Internet mais veloz , me frustrou na utilização do mesmo.
39. A facilidade de acesso em qualquer lugar é o principal atrativo, mas existe um pouco de dificuldade na leitura de textos dependendo do tamanho da tela do celular.
40. Curso
41. Rápida, qualquer hora, boa!
42. para fazer o ead
43. Muito prático e rápido.
44.
45. Acessar a pos e alguns artigos
46. BOA, COM O ACESSO À INTERNET ATRAVÉS DO TELEFONE PODEMOS REALIZAR PESQUISAS DIARIAMENTE.
47. Uso para acessar conteúdo de consulta
48. pesquisa, inscrições e outras
49. BOA
50. Ótimo pude acompanhar uma aula pelo aplicativo
51. Muito boa
52. Legal alem disso me permite aceder desde qualquer lugar que eu precise
53. boa
54. pesquisar duvidas de medicamentos ou de doenças
55.
56. Facilitadora
57.
58. pesquisa sobre medicina
59.
60. Leio textos em meu celular e também tenho aplicativos que são úteis para tirar dúvidas durante o trabalho. Porém são consultas rápidas.
61. Complicado devido não ter aplicativos
62. Aplicativos de questões e podcasts. Satisfatória
63.
64. Buena
65.
66. otima

ANEXO 7

Parecer Comitê de Ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE MENSAGEM CURTA (SMS) NA EAD: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNASUS/UNIFESP

Pesquisador: MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 63030616.0.0000.5505

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: **1.903.815**

Apresentação do Projeto:

Projeto CEP/UNIFESP n:1674/2016 As tecnologias móveis (telefones móveis, notebooks, MP3, PDAs entre outros) têm se aproximado cada vez mais da realidade educacional. Considerando a ampliação do uso destes dispositivos, a expansão do acesso à informação em qualquer lugar e a qualquer tempo (mobilidade) e as formas inovadoras de se viabilizar a educação, emerge o conceito de aprendizagem com mobilidade ou mobile learning. Nesse contexto, a pesquisa abordará o uso das mensagens de texto em telefone celular com estudantes do curso de especialização em Saúde da Família da Universidade Aberta do SUS (Unasus) / UNIFESP. Objetivo: Analisar as percepções dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no curso a distância. Materiais e métodos: Nesta pesquisa serão utilizados os seguintes questionários: a) semi-estruturado: para a coleta de informações sobre o perfil do participante e, b) questionário com questões abertas: para coleta de dados acerca da percepção dos estudantes em relação a experiência do uso das mensagens de texto. Além destes instrumentos, serão utilizadas as informações do ambiente Moodle no que tange à participação dos estudantes nas atividades do curso durante o envio das mensagens de texto. Forma de Análise dos Resultados: Os resultados serão analisados sob uma perspectiva qualitativa e quantitativa. Resultado Esperado: Na conclusão desta pesquisa espera-se que a mensagem de texto possa representar um recurso de apoio aos

Endereço: Rua Bolucatu, 572 1º Andar Conj. 14
Bairro: VILA CLEMENTINO **CEP:** 04.023-061
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)5671 1062 **Fax:** (11)5539-7162 **E mail:** secretaria.cepunifesp@gmail.com



UNIFESP - HOSPITAL SÃO
PAULO - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA



Continuação do Parecer: 1.003.815

estudantes nas atividades do curso a distância. Descritores: telefone celular, mensagem de texto, educação superior, universidades, estudantes na área da saúde.

Objetivo da Pesquisa:

- Hipótese: Que as mensagens de texto representam um recurso de apoio ao estudante. -Objetivo Primário: Analisar as percepções dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no Curso de Especialização em Saúde da Família. - Objetivo Secundário: ? Identificar a posse, hábitos e recursos mais utilizados pelos alunos em relação ao telefone móvel;? Identificar se as mensagens de texto colaboram para a participação dos estudantes nas atividades do curso a distância.? Identificar a percepção dos alunos em relação ao uso do Serviço de Mensagem Curta (SMS) para receber informações do curso a distância.

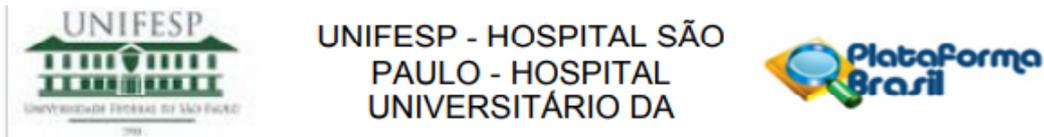
Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Em relação aos riscos e benefícios, o pesquisador declara: -Riscos: Receber uma mensagem de texto em um momento que esteja ocupado em alguma atividade. -Benefícios: Receber mensagens de texto sobre informações do curso de forma gratuita.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Dissertação apresentada à Universidade Federal de São Paulo ? UNIFESP, como requisito para obtenção do título de Mestre Profissional em Ensino em Ciências da Saúde, da aluna MARIANA CORRÊA NONATO PORTUGAL. Orientadora: Profa. Dra. Rita Maria L. Tarcia. Projeto vinculado ao CEDESS, Campus São Paulo, UNIFESP. TIPO DE ESTUDO: Para o alcance dos objetivos propostos, optou-se por um estudo exploratório e descritivo de abordagem qualitativa e quantitativa LOCAL: O cenário da pesquisa será o Curso de Especialização em Saúde da Família, oferecido pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, vinculado ao Sistema da Universidade Aberta do sistema Único de Saúde ? Una-SUS. PARTICIPANTES: A amostra será composta por estudantes do Curso de Especialização em Saúde da Família que aceitem participar da pesquisa. Como a pesquisa demandará a posse de telefone celular para o envio das mensagens de texto, o critério de exclusão será não possuir um telefone celular. O curso de especialização em Saúde da Família, 12ª oferta (ESF 12), possui 241 estudantes matriculados e distribuídos em 12 turmas. PROCEDIMENTOS: -Instrumento de Coleta de Dados: Para a coleta de dados serão utilizados dois questionários autoaplicáveis, sendo um semiestruturado e o outro com questões abertas a serem encaminhados aos participantes por meio eletrônico. O início das atividades da pesquisa dependerá

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14
Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.023-061
UF: SP Município: SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5539-7162 E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com



Continuação do Parecer: 1.903.815

da aprovação do presente projeto e contará com a apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos estudantes por meio de eletrônico. Os estudantes que aceitarem participar desta pesquisa, receberão por e-mail um questionário autoaplicável contendo questões para coleta de informações sócio demográficas e em relação à experiência do uso das mensagens no curso.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

1- Foram apresentados os principais documentos: folha de rosto; projeto completo; Orçamento financeiro e cronograma apresentados adequadamente; 2- - TCLE a ser aplicado aos participantes; 3- outros documentos importantes anexados na PB: a)- autorização da Pro-reitora de extensão e Cultura da UNIFESP para a realização da pesquisa (Pasta: Declaração de Instituição e Infraestrutura- Submissão 2; Documento: TERMO_DE_ANUENCIA.pdf) 4-O modelo do questionário está anexado no final do projeto detalhado.

Recomendações:

ATENÇÃO: adotar o TCLE antes de sua aplicação: a)- cuidado com distribuição dos parágrafos: para deixar o documento mais claro e coerente, separar o texto que se refere ao pesquisador dando informações ao participante (parte inicial), do texto que se refere à declaração do participante de concordância com o estudo (a partir da frase: "Fui esclarecido (a) dos objetivos da pesquisa de maneira bem específica e clara.") ? separar, por exemplo, com um subtítulo: "Declaração do participante?."; b) - é necessário informar que o termo está sendo disponibilizado em 2 vias originais (não usar a palavra "cópia?"), uma para ficar com o participante e outra para ficar com o pesquisador.; c)- todas as folhas devem ser numeradas (ex: 1/4, 2/4, etc.) as quais deverão ser rubricadas pelo pesquisador e pelo participante da pesquisa no momento da aplicação do TCLE. ; d)- no campo de assinaturas, além da assinatura, inserir local para o nome do participante e do pesquisador que irá aplicar o TCLE.

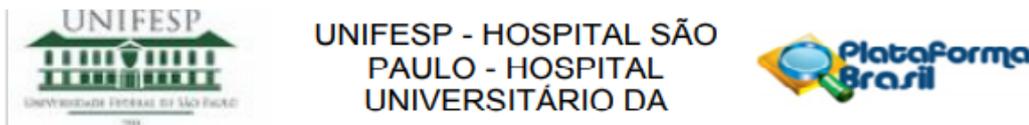
Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram encontradas inadequações, a não ser pelas recomendações acima.

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP informa que a partir da data de aprovação final, é necessário o envio de relatórios semestrais (no caso de estudos pertencentes à área temática especial) e anuais (em todas as outras situações). É também obrigatória, a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14
Bairro: VILA CLEMENTINO **CEP:** 04.023-061
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1062 **Fax:** (11)5539-7162 **E-mail:** secretaria.cepunifesp@gmail.com



Continuação do Parecer: 1.903.815

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_784923.pdf	15/12/2016 09:08:48		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.doc	15/12/2016 09:02:01	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	15/12/2016 09:01:33	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_ANUENCIA.pdf	15/12/2016 08:47:00	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	15/12/2016 08:42:32	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	15/12/2016 08:40:57	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	13/12/2016 08:01:34	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

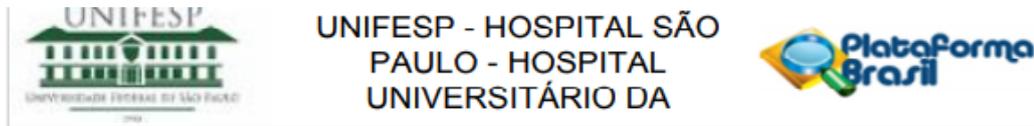
Não

SAO PAULO, 01 de Fevereiro de 2017

Assinado por:
Miguel Roberto Jorge
(Coordenador)

Endereço: Rua Botucatu, 572 1º Andar Conj. 14
Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.023-061
UF: SP Município: SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5539-7162 E-mail: secretaria.cepunifesp@gmail.com

ANEXO 8 - Emenda



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO DE MENSAGEM CURTA (SMS) NA EAD: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNASUS/UNIFESP

Pesquisador: MARIANA CORREA NONATO PORTUGAL

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 63030616 0 0000 5505

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: **2.969.575**

Apresentação do Projeto:

Projeto CEP/UNIFESP n:1674/2016; projeto original aprovado em 01 de Fevereiro de 2017.

Trata-se de emenda (E1) ao projeto: Correção da população, modificação do resumo e inclusão de um objetivo específico.

RESUMO (modificado em decorrência da emenda):

Este estudo tem a finalidade de analisar as percepções dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no curso a distância. **Materiais e métodos:** Nesta pesquisa foram utilizados os seguintes questionários: a) semi-estruturado: para a coleta de informações sobre o perfil do participante e, b) questionário com questões abertas: para coleta de dados acerca da percepção dos estudantes em relação à experiência do uso das mensagens de texto. Além destes instrumentos, serão utilizadas as informações do ambiente Moodle no que tange à participação dos estudantes nas atividades do curso durante o envio das mensagens de texto. **Análise dos Resultados:** Os resultados estão em processo de análise qualitativa e quantitativa. **Resultados Esperados:** Na conclusão desta pesquisa espera-se que a mensagem de texto possa representar um recurso de apoio aos estudantes nas atividades do curso a distância. **Descritores:** telefone celular, mensagem de texto, educação superior, universidades, estudantes na área da saúde.

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55
Bairro: VILA CLEMENTINO **CEP:** 04.020-050
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1062 **Fax:** (11)5539-7162 **E-mail:** cep@unifesp.edu.br



UNIFESP - HOSPITAL SÃO
PAULO - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA



Continuação do Parecer: 2.989.575

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVOS DO PROJETO (modificado em decorrência da emenda):

- Objetivo Primário: Analisar as percepções dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no Curso de Especialização em Saúde da Família.
- Objetivo Secundário: Objetivo Primário: Analisar as percepções dos estudantes em relação ao uso das mensagens de texto no Curso de Especialização em Saúde da Família. Objetivo Secundário: - Identificar a posse, hábitos e recursos mais utilizados pelos alunos em relação ao telefone móvel; - Identificar se as mensagens de texto colaboram para a participação dos estudantes nas atividades do curso a distância; - Identificar a percepção dos alunos em relação ao uso do Serviço de Mensagem Curta (SMS) para receber informações do curso a distância. - Relacionar o desempenho (participação nas atividades) do grupo que recebeu as mensagens com o grupo que não participou.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

sem alteração em decorrência da emenda

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de emenda (E1) ao projeto.

Justificativa para a emenda:

Foram submetidas as seguintes alterações, por solicitação da banca examinadora da prova de qualificação da aluna:

1. Correção do número da população de 241 para 240 estudantes
2. Reescrita do resumo
3. Inclusão de um objetivo específico, a seguir:
 - Relacionar o desempenho (participação nas atividades) do grupo que recebeu as mensagens com o grupo que não participou.
4. Inclusão da carta de autorização da coordenação do curso para utilização dos dados secundários do curso para a coleta de dados referente ao objeto específico do item 3.
5. Inclusão de declaração do pesquisador e orientador

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55
Bairro: VILA CLEMENTINO **CEP:** 04.020-050
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1062 **Fax:** (11)5539-7162 **E-mail:** cep@unifesp.edu.br



UNIFESP - HOSPITAL SÃO
PAULO - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA



Continuação do Parecer: 2.989.575

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- Documentos obrigatórios apresentados para a emenda:

- 1- carta justificativa da emenda;
- 2- declaração do pesquisador e orientador

Recomendações:

sem alteração em decorrência da emenda

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

emenda aprovada

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP informa que a partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestralmente), e o relatório final, quando do término do estudo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_104007_1_E1.pdf	27/09/2018 10:23:49		Aceito
Outros	declaracao.pdf	27/09/2018 10:21:31	MARIANA CORREA NONATO PORTUGAL	Aceito
Outros	Alteracoes.docx	27/09/2018 10:20:40	MARIANA CORREA NONATO PORTUGAL	Aceito
Outros	Untitled_09272018_092915.pdf	27/09/2018 10:19:06	MARIANA CORREA NONATO PORTUGAL	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.doc	15/12/2016 09:02:01	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	15/12/2016 09:01:33	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMO_DE_ANUENCIA.pdf	15/12/2016 08:47:00	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	15/12/2016 08:42:32	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55

Bairro: VILA CLEMENTINO

CEP: 04.020-050

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)5571-1062

Fax: (11)5539-7162

E-mail: cep@unifesp.edu.br



UNIFESP - HOSPITAL SÃO
PAULO - HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA



Continuação do Parecer: 2.969.575

Cronograma	CRONOGRAMA.docx	15/12/2016 08:40:57	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	13/12/2016 08:01:34	MARIANA CORRA NONATO PORTUGAL	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 18 de Outubro de 2018

Assinado por:
Miguel Roberto Jorge
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55
Bairro: VILA CLEMENTINO **CEP:** 04.020-050
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)5571-1062 **Fax:** (11)5539 7162 **E-mail:** cep@unifesp.edu.br

ANEXO 8 - Diretrizes Políticas para aprendizagem móvel – UNESCO

Publicação em 2013

